



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Vem, e Segue-me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Uma pessoa pode mudar a duração de uma sentença de prisão? Junte-se à professora Shima Baughman enquanto ela examina Doutrina e Convênios 45, o poder da defesa e por que ser um "estranho" não é uma característica negativa.

Parte 2:

Shima Baughman continua seu debate sobre a Seção 45 de Doutrina e Convênios, que fala sobre os sinais da Segunda Vinda de Jesus Cristo. Ela discute a fé, o arrependimento e o serviço com base nos sinais físicos, espirituais e sociais descritos nas escrituras.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Professor Shima Baughman
- 01:47 Histórico da Seção 45
- 03:11 Biografia de Shima Baughman
- 04:34 *Manual do Vem, e Segue-me*
- 10:03 Antecedentes de "simples e precioso"
- 13:07 Uma revelação para 1831 e 2025
- 16:26 D&C 45:1-6 - Ouça e uma história de prisão
- 20:34 Uma colheita peruana
- 26:01 Arthur Brooks, Shima e sua avó
- 29:35 A experiência da família de Shima com a prisão e a conversão
- 35:01 O trabalho favorito de John: Advogado e juiz da Tanzânia
- 38:27 Malawi e 50 Cent
- 41:37 Dados de defesa da fiança e o poder do amor
- 45:30 Advocacia é o poder de Cristo para mudar vidas
- 50:24 O filho pródigo foi para uma "terra distante"
- 55:12 D&C 45:11-15 - Enoque e a validação externa
- 59:58 Uma criança faz um diagnóstico
- 1:02:14 Estranhos e peregrinos e visitas a templos
- 1:05:55 Ser imaculado e os lembretes de Deus
- 1:09:32 - Fim da Parte I - Professor Shima Baughman

● Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Professor Shima Baughman
- 00:07 Os sinais da Segunda Vinda
- 04:27 Steven Harper: *Entendendo Doutrina e Convênios*
- 05:44 Incêndios em Los Angeles
- 08:46 "Os santos que dormiram"
- 10:30 Como reagimos à Segunda Vinda?
- 14:19 Zombando de coisas sagradas
- 16:34 Um rei do baile gentil
- 19:48 Zombaria, escárnio e iniquidade, oh meu Deus!
- 21:43 Luz do convênio
- 24:00 Um cachorro chamado Nino
- 27:55 A parábola das dez virgens

- 32:12 Ramo de transição da Igreja
- 35:43 Venha para Sião
- 42:18 Quatro dúzias de profecias
- 45:33 Não há espaço para o ódio
- 48:15 Dê a ele a frase para ajudá-lo a mudar
- 51:18 Taxas de casamento modernas
- 53:39 Como se tornar uma pessoa que fica genuinamente feliz quando os outros têm sucesso?
- 57:59 Um palestino na BYU
- 01:04:14 Fim da Parte 2 - Prof. Shima Baughman

Referências:

"1975." Revista The Nova Era: 1975. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://www.>

Andrew C. Skinner Decano de Educação Religiosa. "Os Manuscritos do Mar Morto e a Verdade dos Últimos Dias". Ensign de fevereiro de 2006 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de fevereiro de 2006. <https://www.>

Baughman, Shima Baradaran. "Uma percepção sobre a 'busca incessante' para ajudá-lo a se sentir mais próximo de Deus". LDS Living, 12 de junho de 2024. <https://www.>

Baughman, Shima Baradaran. "Exemplos e Explicações de Direito Penal (Série Exemplos e Explicações), Nona Edição." Amazon. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://www.>

Baughman, Shima Baradaran. "Dar Todo o Nosso Coração a Cristo". BYU Speeches of Brigham Young University, 19 de dezembro de 2024. <https://speeches.>

Baughman, Shima Baradaran. "O livro da fiança: uma análise abrangente da fiança no sistema de justiça criminal dos Estados Unidos". Amazon. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://www.>

Brooks, Arthur. "Unindo os Estados Unidos". Instituto Wheatley da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://wheatley.>

"Corpo Docente da Faculdade de Direito da BYU - Shima Baughman." Faculdade de Direito da BYU. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://law.>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Vem para Sião". Conferência Geral de Outubro de 2008 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Preparação para a Segunda Vinda". Conferência Geral de Abril de 2004 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2004. <https://www.>

Élder Ezra Taft Benson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Preparem-se para o Grande Dia do Senhor". BYU Speeches of Brigham Young University, 30 de abril de 2025. <https://speeches>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Ele Encheu os Famintos de Boas Coisas". Conferência Geral de Outubro de 1997 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1997. <https://www>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Os Trabalhadores da Vinha". Conferência Geral de Abril de 2012 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. <https://www>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês". Conferência Geral de Abril de 2016 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2016. <https://www>.

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Resolva isso em seu coração". Conferência Geral de Outubro de 1992 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1992. <https://www>.

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A intenção de Deus é levá-lo para casa". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www>.

Harper, Steven C. "Compreendendo Doutrina e Convênios". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 1º de maio de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5244312.html?gad_source=1&gbraid=0AAAAAD_qmq7DGELaPpI4xhDLUI69zc-vE&gclid=Cj0KCQjw8zABhDKARIsAHXuD7aj1soOIYskKnt3ylbap9vjBN0awvlpagioo_Am6qI oivcNqyTSlgoaAk9FEALw_wcB

Hess, Jacob. "Eles podem se sentir como leprosos: Ministrando aos mais marginalizados". Deseret News, 12 de fevereiro de 2024. <https://www>.

Lewis, C. S. "C.S. Lewis sobre o Céu e o Inferno". C.S. Lewis Institute, 7 de março de 2025. <https://www.cslewisinstitute.org/resources/c-s-lewis-on-heaven-and-hell/#:~:text=Central%20to%20Lewis>

"5-11 de maio: "As promessas ... Serão Cumpridas": Doutrina e Convênios 45, 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/19-doctrine-and-covenants-45?lang=eng>

Millet, Robert L. "A Segunda Vinda de Cristo | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://rsc>.

Perez, William. "Elevado à Vida Eterna". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://rsc>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Superar o mundo e encontrar descanso". Conferência Geral de Outubro de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2022. <https://www.>

Sainsbury, Derek R. "As Contribuições Desconhecidas dos Missionários Políticos de Joseph Smith". Amazon. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://www.>

"Shima Baughman". BYU Speeches of Brigham Young University, 1º de outubro de 2024. <https://speeches.>

Simonson, Jocelyn. "Atos radicais de justiça: como pessoas comuns estão desmantelando o encarceramento em massa). Amazon. Acessado em 29 de abril de 2025. <https://www.amazon.com/Radical-Acts-Justice-Dismantling-Incarceration/dp/1620977443>

Strobel, Lee. "O Caso de Cristo: A Investigação Pessoal de um Jornalista sobre as Evidências de Jesus". Amazon. Acessado em 1º de maio de 2025. <https://www.amazon.com/Case-Christ-Journalists-Personal-Investigation/dp/0310350034>

Informações biográficas:



Shima Baradaran Baughman é a professora de Direito Woodruff J. Deem e Membro Distinto do Wheatley Institute. Ela é uma das professoras mais citadas em seu campo e uma especialista reconhecida nacionalmente em fiança, promotores e policiais. Seus estudos atuais examinam o perdão, a discricção do promotor e como as instituições religiosas afetam a reforma da justiça criminal. Seu trabalho foi apresentado no *New York Times*, no *Wall Street Journal*, na National Public Radio, no *Economist*, no *Washington Post*, na *Forbes* e em outros meios de comunicação. Ela apresentou seu trabalho em Stanford, Cornell, Michigan, Texas, NYU, UCLA e muitas outras faculdades de direito, bem como em grupos de juizes e advogados federais e estaduais em

todo o país. Baughman trabalhou com empiristas em experimentos que envolviam modelagem empírica avançada e randomização, incluindo o maior experimento de campo global do mundo. Seus artigos foram publicados nas principais revistas jurídicas, incluindo *University of Pennsylvania Law Review*, *USC Law Review*, *Georgetown Law Journal*, *Texas Law Review*, *George Washington Law Review*, *Minnesota Law Review*, *Washington University Law Review*, *Notre Dame Law Review*, *Boston University Law Review* e *Journal of Empirical Legal Studies*. Seu livro de 2018, *O livro da fiança: um olhar abrangente sobre a fiança no sistema de justiça criminal dos Estados Unidos*, publicado pela Cambridge University Press, foi o primeiro livro da terceira onda de reforma da fiança. Baughman também é coautora de *Criminal Law: Case Studies and Controversies (6ª ed. Aspen)*, com Paul Robinson e Michael Cahill. Ela também é coautora do mais popular auxílio de estudo para estudantes de direito penal, *Examples & Explanations in Criminal Law (9ª edição)*.

Baughman iniciou sua carreira de professora de direito na BYU Law School em 2010, onde foi eleita a Professora do Ano. Em 2013, a professora Baughman ingressou no corpo docente da Faculdade de Direito da Universidade de Utah, onde foi professora por oito anos e Reitora Associada de Pesquisa e Desenvolvimento do Corpo Docente por dois anos. Ela atuou como presidente do Comitê Executivo da Seção de Justiça Criminal da AALS em 2015-16. Baughman também presidiu vários comitês da Ordem dos Advogados Americana, incluindo o ABA Pretrial Justiça, força-tarefa do Comitê de Prevenção ao Crime, Liberação Pré-Julgamento e Práticas Policiais e o Comitê Correccional. A professora Baughman atuou de 2014 a 2018 como membro da Comissão de Sentenças de Utah.

Antes de ingressar na academia jurídica, a professora Baughman foi bolsista sênior da Fulbright, pesquisando a detenção pré-julgamento em Malawi e lecionando direito penal na Universidade de Malawi. Enquanto esteve em Malawi, trabalhou como consultora de justiça para o Departamento Britânico de Desenvolvimento Internacional, prestou consultoria a uma coalizão de organizações não governamentais internacionais, incluindo a UNAIDS e o PNUD, e representou réus criminais em casos de crime e em litígios constitucionais.

Entre 2005 e 2008, a professora Baughman trabalhou como litigante na Kirkland & Ellis LLP em Nova York, recebendo cobertura da imprensa nacional por seu papel em litígios de reforma de prisões por liberdade religiosa. Depois de se formar em primeiro lugar em sua turma na Faculdade de Direito da Universidade Brigham Young e atuar como editora-chefe da Revista de Direito da BYU, Shima Baradaran Baughman foi assistente do juiz Jay S. Bybee do Tribunal de Apelações dos EUA para o Nono Circuito.

Baughman foi abençoada com cinco filhos e mudou-se para os Estados Unidos aos sete anos de idade como refugiada do Irã. Ela gosta de ioga, pickleball e caminhadas.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: A seguir, neste episódio do followHIM.
- Prof. Shima Baughman 00:00: Lembro-me de que estava sentado em seu colo chorando, como era de costume. Eu era conhecida por isso. Ela estava me consolando e alguns homens entraram na casa com metralhadoras, basicamente abriram a porta sem bater nem nada, entraram dizendo que minha mãe estava presa, minha tia também, e levaram as duas. As duas foram encarceradas. Foram sentenciadas a 10 anos de prisão, sem advogado, sem testemunhas, sem julgamento. Basicamente, elas foram informadas de suas acusações. Elas não podiam nem falar. Minha mãe disse alguma coisa em resposta, mas eles disseram para ela ficar calada, e então ela foi levada para a prisão.
- Hank Smith 00:00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que está em comoção e cujo coração pode lhe falhar a qualquer momento. John, isso é Doutrina e Convênios 45 versículo 26.
- John Bytheway 00:00: Sim.
- Hank Smith 00:01: Vamos ser cuidadosos com você. Você tem ido ao médico ultimamente? Seu coração foi examinado?
- John Bytheway 00:01: Só preciso respirar por um segundo. Tudo bem, estou bem.
- Hank Smith 00:01: Muito bem, ótimo, ótimo. John, seu coração poderia falhar porque você está muito animado por termos Shima Baughman aqui conosco hoje. Shima, bem-vinda de volta ao followHIM.
- Prof. Shima Baughman 00:01: Obrigado.
- Hank Smith 00:01: Tivemos o Shima aqui no ano passado, quando fizemos um verdadeiro crime no livro de Helamã. Você se lembra?
- John Bytheway 00:01: Sim. Nosso episódio sobre crimes reais.

- Hank Smith 00:01: Nosso episódio sobre crimes reais e hoje vamos nos apoiar um pouco em sua experiência como advogada para falarmos sobre ser uma defensora. John, sei que você adora esse título para o Senhor. Shima, ao examinar a seção 45, com o que você está animado?
- Prof. Shima Baughman 00:01: Gostaria de começar com algumas reflexões sobre Doutrina e Convênios. Isso pode ser chocante, mas o que ela tem em comum com a revista de fofocas de celebridades que eu costumava ler. Depois, gostaria de abordar o contexto da seção 45, o que estava acontecendo quando Joseph Smith recebeu essa revelação e como ela se relaciona com nossos dias. Depois, gostaria de abordar alguns dos temas da Seção 45 como uma revelação de amor para nosso Salvador, que explica seu papel como nosso advogado. Três maneiras de sermos melhores defensores. Quero falar sobre a colheita, o que isso significa ao nos prepararmos para a Segunda Vinda. Quero falar um pouco sobre Enoque e seu papel na orientação de nossa preparação espiritual nos últimos dias. Como podemos nos tornar estrangeiros e peregrinos na Terra? Adoro essa frase. Também gostaria de discutir três temas da Segunda Vinda que estão presentes nessa seção, bem como em muitas outras que a acompanham, em que se discute a destruição física e as advertências ou reações espirituais e se haverá zombaria, alegria ou luz da aliança. Algumas maneiras pelas quais podemos brilhar nessa preparação para o retorno de nosso Salvador. E também quero terminar falando sobre Satanás, pois ele é o autor de nossas dúvidas e temores, e Cristo é o autor e consumidor de nossa fé.
- Hank Smith 00:02: Uau. Que ótimo resumo. De repente, estou pensando, sim, vamos fazer isso. Sim, vamos fazer isso. Bem ali no final da seção 45. Pessoalmente, adoro essa pequena frase, venha para Sião. Tive um tataravô que escreveu o hino "Israel Jesus te Chama". Essa é a frase-chave. Venha para Sião, venha para Sião. John, Shima esteve aqui no ano passado e tenho certeza de que nossos ouvintes se lembram dela, mas vamos relembrar a todos e nos dar um pouco de contexto.
- John Bytheway 00:03: Sim. [Shima Baradaran Baughman](#) é [professora](#), [autora](#) e, ouçam só, uma colega ilustre. Esse é um jargão acadêmico, porque qualquer pessoa que esteja nos assistindo no vídeo vai pensar: ela não parece ser uma colega ilustre. Não, isso soa como um cara do século 19 com um chapéu. Ela é uma distinta pesquisadora do Wheatley Institute, onde estuda religião e florescimento humano. É autora e coautora de três livros e 30 artigos. Já apareceu no New York Times, Washington Post, Wall Street Journal, NPR e outros meios de comunicação. Ela é

natural do Irã. Ela tem uma conta no Instagram. Você pode segui-la em @ShimaBaughman. Todos que a ouviram antes provavelmente estão animados com seu retorno.

- Hank Smith 00:04: John, eu também tenho uma conta no Instagram. Eu publico alguma coisa. A Shima, que é muito ocupada, você acaba de ler e ela reserva um tempo para comentar algo que eu posto e eu fico tipo, ah, Shima, obrigado.
- Prof. Shima Baughman 00:04: Bem, eu e mais 5.000 pessoas, mas suas postagens são ótimas, Hank, eu as adoro.
- Hank Smith 00:04: Você é muito gentil. Sou muito grato à Shima. Vamos ler o [manual Vem, e Segue-me](#) e, depois, Shima, parece que temos muito o que fazer hoje. O título da lição é As Promessas Serão Cumpridas. Uma seção, a seção 45, A revelação na seção 45 foi recebida, de acordo com o cabeçalho da seção, “para alegria dos santos”. E há muitos motivos para nos alegrarmos com essa revelação. Nela, o Salvador faz Sua terna promessa de pleitear por nós perante o Pai. Ele conta que Seu convênio eterno se espalhou por todo o mundo, como “um mensageiro e para preparar o caminho diante Dele”. E Ele profetiza sobre Sua gloriosa Segunda Vinda. O Salvador faz tudo isso ao mesmo tempo em que reconhece que esses são tempos difíceis, em parte por causa dos perigos que ocorrerão antes de Sua vinda. Mas esse perigo, essa escuridão não é forte o suficiente para apagar a luz da esperança. “Pois em verdade vos digo”, declarou o Senhor, “que eu sou uma luz que resplandece nas trevas”. Só isso já é motivo para recebermos essa revelação — com quaisquer conselhos, advertências e verdades que Ele deseja dar com alegria. Muito bom. Então, Shima, você mencionou algo sobre uma revista de celebridades.
- Prof. Shima Baughman 00:05: Sim, acho que queremos começar com uma confissão logo de cara. Eu costumava ler essa revista toda vez que ia ao aeroporto. É um prazer muito culpado, porque é basicamente apenas fofoca de celebridades, certo? ajudava meus voos a serem mais rápidos, mas tinha uma seção chamada "Estrelas: elas são como nós". Havia uma celebridade de calça de moletom carregando compras ou uma foto nada lisonjeira de alguém que se parecia com um de nossos vizinhos. Eles também usam calça de moletom e não usam maquiagem. Acho que há certas escrituras que têm o mesmo efeito humanizador para os profetas. Penso nos primeiros santos e amo tanto Doutrina e Convênios porque essas passagens que lemos realmente envolvem o Senhor falando pacientemente a pessoas que cometeram e continuam a cometer muitos erros e dependem dele para obter misericórdia e graça, como eu, e eu também

cometo erros, assim como os sujeitos de muitos dos capítulos de Doutrina e Convênios, que estão sendo pacientemente guiados pelo Salvador que os ama individualmente.

00:06: Este é um ótimo lugar para recorrer quando você acha que não é digno, quando acha que nunca mais sentirá o amor do Senhor, quando precisa da força que só Ele pode lhe dar para enfrentar mais um dia. Doutrina e Convênios cobre intimamente tanto a coragem quanto a fraqueza de nossos primeiros santos quando eles não se davam bem, quando às vezes não ouviam o Senhor. Quando o orgulho e a fraqueza humana assumiram o controle e eles foram rebaixados da lei maior. Além disso, quando ele expandiu a capacidade deles de traduzir, abençoando-os com o outro testamento de Jesus Cristo, o Livro de Mórmon, as visitas de anjos, os dons do sacerdócio, os convênios do templo. Há muito para todos nós aprendermos neste momento. Houve uma época em minha vida, devo dizer, admitir outra confissão, em que Doutrina e Convênios não era meu livro de escrituras favorito. Mesmo agora, quando me aproximo dele, embora tenha um firme testemunho de que Joseph Smith foi um profeta de Deus, às vezes ainda fico reticente em voltar a esse complicado lamaçal da história da Igreja.

00:07: Acredito que o motivo pelo qual Deus orientou nossos profetas a preservar esses registros de revelações, alguns dos quais não são nada lisonjeiros, é que o Senhor demonstra que, embora sejamos humanos e tenhamos falhas, por meio dele podemos realizar o impossível. E somente por meio dele podemos ser redimidos. Assim como nas escrituras, basicamente todo o Antigo Testamento, os atos dos Apóstolos, o Livro de Mórmon, lemos relatos dos erros e fraquezas das pessoas, como elas desobedecem ao Senhor, usam violência umas contra as outras, cometem atos pecaminosos, mas depois encontram cura, esperança e redenção por meio de Jesus Cristo. E assim como as celebridades, certo? são como nós. Os profetas são como nós. E ao lermos esses capítulos, acho que devemos ter cuidado, porque o que as pessoas amam nas estrelas são como nós, ou acho que o equivalente moderno pode ser os vídeos sugeridos no Instagram ou vídeos.

Hank Smith 00:08: ok

Prof. Shima Baughman 00:08: Elas mostram uma celebridade sob uma luz pouco lisonjeira. Podemos achar que nos sentimos um pouco melhor do que a pessoa retratada. Vemos alguém sendo rude em um dia ruim. Mas acho que quando lemos Doutrina e Convênios, precisamos ter o cuidado de manter em mente nossa própria vida imperfeita, em vez de apontar alegremente o dedo para os

erros passados de outra pessoa sem nos colocarmos no lugar dela. E perceber que todos nós somos dignos de canalizar Seu poder, apesar de nossas fraquezas. E o Senhor pode fazer um pacto conosco. Ele pode nos usar para seus propósitos. Ele derramará Sua graça sobre nós, apesar de nossos erros contínuos, desde que nos esforcemos, desde que nos esforcemos apenas para ser Seu povo.

Hank Smith 00:09: Uau, isso é maravilhoso. E isso é algo, John, sobre o qual você e eu conversamos bastante este ano: não julgar as pessoas por seus piores momentos, por um dia ruim. Shima disse.

John Bytheway 00:09: Sim. Essa é uma das coisas que adoro em Doutrina e Convênios, porque me identifico com essas pessoas imperfeitas. Estou escrevendo essa frase que você disse, em vez de apontar com alegria para os outros. Por que nos alegramos com isso?

Prof. Shima Baughman 00:09: Sabe, nós adoramos ver as pessoas fracassarem. Acho que essa é uma triste realidade dos seres humanos e precisamos ter cuidado.

Hank Smith 00:09: Sim. Será que nos sentimos um pouco melhor conosco mesmos ao menosprezamos outra pessoa? Essa não é a maneira do Senhor.

Prof. Shima Baughman 00:10: Sim. Então, só um pequeno histórico do que está acontecendo aqui. Joseph Smith traduziu o Livro de Mórmon mais de uma vez. O texto diz que muitas partes claras e preciosas da Bíblia haviam se perdido. No verão de 1830, ele iniciou uma nova tradução da Bíblia para restaurar algumas dessas verdades. Na época, isso foi bastante radical, pois a versão King James era obviamente a palavra perfeita de Deus naquela época. Agora, obviamente, há muitas traduções, mas naquela época ela era bastante controversa. Quando estava traduzindo a Bíblia, ele teve uma visão chamada Visões de Moisés. Mais tarde, em 1830, ele publicou o primeiro capítulo da Pérola de Grande Valor. E durante esse pequeno período, Sidney Rigdon entrou para a Igreja. Joseph Smith recebeu uma revelação de que ele deveria ser um escrivão. Depois da bela história de Enoque e Moisés, há um momento em que a tradução é interrompida.

00:10: Em 7 de março de 1831, recebemos Doutrina e Convênios 45. Essa é a época em que Joseph está trabalhando para traduzir o livro de João. Durante esse período, os santos estavam enfrentando muita oposição. Como Joseph Smith disse nesta época, havia muitos relatos falsos, mentiras, histórias tolas publicadas para circular, para impedir que as pessoas investigassem esta Igreja. E quando penso em todas essas

mentiras e nas pessoas que ficaram confusas sobre a Segunda Vinda, bem como na reputação da Igreja, como você disse anteriormente, Hank, que isso foi uma alegria para os santos porque essa revelação realmente proporcionou essa esperança na Segunda Vinda, particularmente a parte em que aprendemos que Cristo virá para a Nova Jerusalém e para Seus santos. Essas escrituras são igualmente relevantes para nossa vida moderna, pois temos vários programas de TV, provavelmente os mais transmitidos atualmente, que contam histórias falsas sobre a Igreja.

00:11: E essas coisas estão se proliferando, sem mencionar a guerra contra nós nas mídias sociais, levando especialmente as mulheres, como estudamos no Wheatley Institute. Quero dizer, especialmente as mulheres estão sendo afastadas da fé, confundindo muitas pessoas com nossa história, nossa doutrina e entendendo mal nossas políticas. Há tantos relatos e histórias falsas circulando em todas essas plataformas diferentes. Já temos uma revelação que trata disso, que trata desses desafios. E, de acordo com dados recentes, analisamos todas as religiões e como elas são favorecidas. Ficamos em último lugar entre todas as religiões, infelizmente, entre todos os grupos de cristãos, muçulmanos, judeus, mas sabemos que o povo do Senhor não é popular e os apóstolos de Jesus tiveram que se esconder e ensinar em segredo porque, apesar do bem que fizeram, dos milagres que realizaram, Jesus Cristo foi crucificado e seus apóstolos foram perseguidos e mortos. Deus usa esse ódio, até mesmo o ódio dos homens, para o bem.

00:12: E há algumas evidências, o ponto positivo de tudo isso, sabe, nesse tipo de época com a qual estamos lidando em 45 e agora, de que grande parte da atenção negativa que vimos no passado ao estudarmos isso foi, na verdade, em 2012, quando tivemos nosso outro grande momento em que recebemos muita imprensa negativa com Mit Romney concorrendo bem, os batismos e o interesse na igreja aumentaram com isso. Portanto, estou orando para que o que está acontecendo agora desperte o interesse na igreja e as pessoas queiram investigar, aprender mais e descobrir a verdade por si mesmas.

Hank Smith 00:13: Uau. Adoro pegar essa seção de Doutrina e Convênios e dizer: "Tudo bem, vamos olhar para hoje, porque o Senhor pode fazer as duas coisas. Ele pode falar com os santos em 1831 e com os santos em 2025 em uma única revelação. Gosto muito dessa visão. Vamos dar uma olhada tanto em 1831 quanto em 2025.

John Bytheway 00:13: Isso me faz lembrar do [Presidente Nelson](#) na conferência geral nos assegurando que veremos grandes milagres na divulgação

do evangelho. Parece que o que você está dizendo aqui é que veremos coisas incríveis, mesmo com a atenção que às vezes é negativa.

Prof. Shima Baughman 00:13:

Este é Jesus explicando basicamente o significado de seu próprio discurso do monte das Oliveiras. É o sermão que ele deu aos discípulos. Isso é interessante porque há muitas análises estruturais, linguísticas e culturais diferentes desse discurso, mas essa é a única que temos em que o próprio Jesus Cristo nos diz o que quis dizer. Isso nos ajuda a entender Mateus 24, 25, Marcos 13, Lucas 21, João, Joseph Smith - Mateus, para você, é claro, que esteve em Jerusalém, provavelmente nos levou até lá. Mas quando você atravessa a colina do Monte das Oliveiras, eu só estive em Jerusalém uma vez. Ao olhar para Jerusalém, você verá pedras em todos os túmulos. O interessante é que não apenas os cristãos acreditam que todos nós seremos ressuscitados na Segunda Vinda, mas também há uma crença judaica de que o Messias aparecerá no Monte das Oliveiras e iniciará a ressurreição dos mortos.

00:14:

Eles colocam pedras em seus túmulos como uma forma tangível de marcar o local de descanso de seus entes queridos para que eles não sejam esquecidos nesta ressurreição. É um belo ato simbólico de lembrança que antecipa a vinda do Salvador. É interessante porque os muçulmanos também acreditam que o Messias virá em algum lugar dessa região. Alguns grupos também acreditam que Jesus voltará, embora não acreditem que ele seja o Messias, eles acreditam que ele voltará. Acho muito bonito o fato de tantos filhos de Deus acreditarem que Jesus Cristo virá no mesmo local que Cristo disse a seus apóstolos. É claro que acreditamos que haverá sinais, maravilhas e outras coisas para ver. Acho lindo que todos nós concordemos com essa única coisa. Talvez não concordemos com muitas coisas, mas concordamos com isso.

Hank Smith

00:15:

O discurso do Monte das Oliveiras, quando ensino o Novo Testamento, é um dos favoritos de meus alunos. O que o Senhor faz em Mateus 24 é dizer: vejam, aqui estão todos os sinais da destruição de Jerusalém que está por vir. Depois, ele continua e fala sobre sua Segunda Vinda, e o próximo capítulo é muito divertido. Mateus 25, onde ele apresenta três parábolas diferentes. Temos a parábola das 10 virgens, a parábola dos talentos e a das ovelhas e dos bodes, todas com o objetivo de nos preparar para a Segunda Vinda. Quando eu ensino o discurso do Monte das Oliveiras, você diz: "Ei, traga a seção 45".

Prof. Shima Baughman 00:15:

Por que não? É o que há de melhor e mais recente no que Cristo disse sobre isso. Por isso, eu adoro.

- John Bytheway 00:15: Em Mateus 24, é um pouco difícil distinguir, este é um evento de destruição de Jerusalém ou é um evento da Segunda Vinda? E Joseph Smith-Matthew o separa um pouco melhor para que você possa ver, oh, este é este e este é este. E então, como dissemos, e depois temos a seção 45 que vai nos dar mais do autor original do discurso do Monte das Oliveiras, o que é ótimo. Que tesouro.
- Prof. Shima Baughman 00:16: Vamos entrar no capítulo propriamente dito. Os primeiros seis versículos estão basicamente dizendo: ouça-o, ouça-o, ouça-o, ouça sua voz. Creia em meu nome, versículo cinco. Quero apenas compartilhar um belo testemunho compartilhado em uma prisão de Utah que me ajudou a entender como é realmente ouvir a voz do Senhor com a profundidade de ouvir o Senhor que eu mesmo não experimentei. Então, o homem de quem vou contar a história experimentou essa profundidade de fé ao cumprir uma sentença de prisão por crimes relacionados a drogas. Ele costumava ser violento. Perdeu muitas pessoas próximas a ele. E ele diz, entre outras coisas: "Recentemente, eu me ajoelhei ao lado da cama depois que as luzes se apagaram para fazer minhas orações noturnas. Eu estava agradecendo ao Pai Celestial pela dádiva de um filho e pelo preço que ele pagou por mim. Quando, do nada, comecei a chorar incontrolavelmente.
- 00:17: Eu me esforçava para conter meus soluços, pois tinha medo de que meus coelhos me ouvissem. Naquela noite, isso durou cerca de 10 minutos e, em seguida, tive um sonho. Eu estava deitado de lado em uma pedra fria, em uma caverna escura e úmida. Estava chorando inconsolavelmente pela morte de alguém que me era muito querido. Eu estava agarrando com toda a minha força algo frio e duro. Abri meus dedos para ver o que estava segurando. Eram três grandes pregos romanos. Todos os detalhes eram vívidos e claros, afiados e levemente curvados e brilhantes devido ao atrito de serem martelados em madeira dura. A parte superior das cabeças estava coberta de sangue, que também estava espalhado por todas as minhas mãos. Foi nesse momento que uma voz perfeita, de perfeita suavidade, me disse: "Você derramou tantas lágrimas por mim, sem nunca ter me visto em carne e osso, mas me conhece.
- 00:18: De repente, a luz do sol entrou na caverna e eu me sentei, percebendo pelo chão de pedra lisa e pelas paredes de pedra áspera que eu estava em uma tumba, e não em uma tumba qualquer, mas na tumba Dele. Olhei novamente para os pregos e a revelação me inundou. Eles representavam tudo o que havia sido feito a mim, tudo o que eu já havia feito a qualquer outra pessoa. Mais do que isso, uma vida inteira de dor, escravidão,

miséria e pesar, cada erro e decisão e a motivação por trás deles, como uma asa de juiz, agravando e atenuando as circunstâncias de uma maneira perfeita e infinita. O Salvador me conhecia completamente, porque ele estava lá, bem ali comigo, vivenciando tudo isso. Mas ainda mais importante foi o sangue que cobriu os pregos em minhas mãos, mesmo quando eu era seu inimigo e por pior que eu fosse, ele pagou o preço do sangue mesmo assim. Naquele momento, a luz invadiu a tumba e mudou.

00:19: E olhei para a porta e, quando pensei que era a luz do sol, fiquei sem fôlego, pois ali estava, em toda a sua glória, o filho de Deus. Meu testemunho da crucificação e da ressurreição era evidente, pois as marcas dos pregos que eu segurava eram claramente visíveis nas palmas de suas mãos estendidas e, ao sopro de um sussurro, ele disse: "Fiz isso por você". E eu me sentei ereto em minha cama, enquanto uma paz profunda me preenchia e o mais puro e insondável amor me inundava e me atravessava. Ocorreu-me, enquanto escrevia isso, que o Salvador também estava insinuando que era hora de eu deixar de lado os pregos duros e retorcidos do meu passado e os danos causados. Abraçar o futuro com fé e permitir que o tempo faça a cura. Embora eu tivesse visto o Senhor ressuscitado de dentro de seu túmulo, isso representava meu próprio renascimento e ressurreição. Sem citar. Isso, meus amigos. Isso é ouvi-lo, dar ouvidos a ele, acreditar em seu nome para realmente entender quem ele é e o que fez por nós. Seu convite para aceitá-lo para que possamos ser curados. Isso me deixa sem fôlego.

Hank Smith 00:20: Isso foi fantástico. Pensar em alguém que está em um ponto tão baixo e ouvir, como diz [Elder Holland](#), que é impossível afundar mais do que a luz de Cristo pode brilhar.

John Bytheway 00:20: Que história. Antes dessa gravação, eu estava falando com meninos em um centro de detenção em North Ogden. Caramba, você sente o Espírito em alguns desses lugares. Que revelação para aquela pessoa receber.

Prof. Shima Baughman 00:20: Acho que foi por causa da gratidão que ele sentiu. E penso: será que estou ouvindo meu Salvador? Será que tenho esse tipo de crença como esse homem tem em seus momentos mais difíceis? Acho que isso é algo em que vou trabalhar ao longo de minha vida. A próxima coisa sobre a qual podemos falar é a colheita. Se você ler o versículo dois, ele diz: "Quando não pensares, passará o verão, e a ceifa terminará, e a tua alma não será salva". E, novamente, no versículo 37, diz: "Olhai e vede as figueiras, e vede-as com os vossos olhos, e dizeis que, quando começarem a brotar, e as suas folhas ainda estiverem tenras, já

está próximo o verão". Acho que é importante colocar isso em nossos dias e entender do que estamos falando aqui, porque obviamente não vivemos mais em uma sociedade agrária.

00:21: Não se fala muito sobre estações do ano, colheita e plantações da maneira como eles falavam. A primavera era uma época de vida nova, que era o trabalho inicial de plantar as sementes do evangelho na época do início. Alguns estudiosos do Oriente Médio falaram sobre como os grãos eram escassos no Oriente Médio nessa época, e as sementes para a próxima estação eram preservadas por cada fazendeiro, já que eles não podiam comprá-las. Assim, normalmente, na primavera, o suprimento de trigo acabava e os meses de verão eram difíceis para as famílias israelitas, pois as crianças frequentemente passavam fome. Os pais ficavam tristes porque, enquanto usavam o grão restante para a semente, as crianças desejavam poder fazer pão. Isso explica o Salmo 126, que diz que os que semeiam com lágrimas colherão com alegria. E os agricultores estavam tristes, mas plantaram suas sementes nesse ato de fé que foi recompensado no outono após a primavera.

00:22: O verão foi uma época difícil, de calor intenso, muita preparação, gerenciamento cuidadoso dos alimentos. Por isso, ouve-se muito que o verão está próximo. Essa é uma época discutida para a vinda de Cristo, porque era um período difícil em que as pessoas estavam esperando que suas plantações crescessem e não tinham tanta comida. E então temos o outono. O outono é a colheita. Essa é a época de alegria para os israelitas. Temos o Rosh Hashanah, o Yom Kippur. Essa é uma época em que o trabalho árduo leva a esse período feliz e sagrado em que há muita comida e comemoração. O outono, você pensa na colheita, é o outono, é quando o Salvador virá. Lembro-me de uma ocasião em que estava no Peru e era final de agosto, basicamente outono. E fomos jantar na casa de uma família em Urubamba, que é uma cidade rural muito bonita.

00:22: Jantamos e trouxemos um frango do mercado que compramos para assar para a família. Lembro-me deles dizendo que comíamos frango talvez uma vez por ano, basicamente na época da colheita, porque é muito caro. E eles ainda não tinham feito a colheita. Eles comiam principalmente milho e legumes. Lembro-me de que naquela noite alguns de nós estávamos dormindo em uma barraca do lado de fora da casa deles. E havia uma lua cheia. Como sou madrugador, estava pronto para ir para minha cama e meu saco de dormir e dormir. E bem, nós somos, é anunciado, em espanhol, é claro, e eu tenho que tentar entender o que está acontecendo. Mas ficamos sabendo no último minuto, sem nenhum aviso, basicamente que é hora

da colheita. Todos nós vamos trabalhar juntos. E acho que isso foi vantajoso, certo?

00:23: Eles tinham mais seis pessoas e disseram: "Chegou a hora. Vamos pegar o trigo. Vamos colher o trigo. Então, todos nós pegamos foices à noite, sob a lua, trabalhando duro para colocar o máximo de trigo em pilhas. E nos ensinaram como fazer isso. A colheita noturna é uma coisa e acho que é boa para o teor de umidade ou qualquer outra coisa, e as temperaturas mais frias são boas. Mas, sim, penso nisso toda vez que penso na colheita, porque não durou muito tempo. Penso nisso todas as vezes porque não estava fisicamente pronto. Lembro-me de estar tão cansado e querer dormir, e acho que consegui. Acho que provavelmente dormi em um lugar onde algumas das pessoas que estavam lá trabalharam a noite toda e ajudaram uma família a colher suas safras. Lembro-me de pensar que, se eu estivesse preparado, se tivesse observado os sinais do campo, saberia quando era hora da colheita. Eu teria cochilado durante o dia, sabendo que era isso que eu teria de fazer. E acho que, no versículo 38, Cristo diz: "Assim será naquele dia, quando virem todas essas coisas, então saberão que a hora está próxima". Estamos cientes da época em que estamos? Estamos atentos aos sinais e estamos nos alimentando da maneira certa para nos prepararmos?

Hank Smith 00:24: Da próxima vez que eu tiver convidados em casa, vou cortar a grama todas as noites. Sim, esta é a única noite em que podemos fazer isso, todo mundo lembra. Essa é uma experiência incrível em que você pensa que é o momento de, é quase como se tivéssemos mencionado a parábola das 10 virgens. Você está pronto? porque é agora.

John Bytheway 00:25: Sim, foi nisso que pensei também, na parábola das 10 virgens. [O Élder Oaks](#) as chamou de parábolas de preparação. Há aquelas que estão dormindo enquanto aguardam o casamento. E eu gostaria de saber mais sobre essa viagem, porque eu realmente gostaria de evitá-la. Estava brincando.

Hank Smith 00:25: Não vamos no final de agosto.

John Bytheway 00:25: Ok, acordem, aqui estão suas ferramentas de jardinagem. Aqui vamos nós.

Prof. Shima Baughman 00:25: Eu amo isso.

Hank Smith 00:25: Acho que já citei [C. Lewis](#) antes, mas adoro essa citação. Ele disse que a Segunda Vinda não é um dia de escolha. É um dia

em que você descobre o que escolheu. Não podemos pensar: "Tudo bem, quando esse dia chegar, eu o escolherei".

John Bytheway 00:25: Gosto muito do versículo dois, o verão passará e a colheita terminará e sua alma não será salva. Muitas vezes agimos como se houvesse esse período de graça eterno, mas ele chega ao fim em algum momento, o período de graça se esgota, a colheita termina. Suas almas não estão salvas. Isso é algo preocupante.

Prof. Shima Baughman 00:26: Sim, e acho que quando pensamos em nutrição e, sabe, em colheita e nutrição espiritual, isso me faz lembrar que [Arthur Brooks](#) veio ao Wheatley Institute na BYU e disse que estamos tão superalimentados nos Estados Unidos que não sentimos fome. Não sentimos essas dores porque estamos constantemente cercados de comida. Acho que essas discussões sobre a colheita, o verão e o outono, em que as pessoas trabalham com mais fome em diferentes estações, muitas vezes não nos atingem com tanta força porque somos superalimentados em todas as estações. Minha primeira experiência com isso, na verdade, não foi nos Estados Unidos, mas quando eu estava crescendo no Irã. Lembro que eu era jovem e minha mãe foi para a prisão política, pois ela lutava pela liberdade de religião e de expressão no Irã. Fui criado por minha avó e minhas incríveis tias. Portanto, eu não queria nada, sabe, durante esse período, exceto, é claro, a saudade da minha mãe.

00:26: Mas lembro que quando minha mãe voltou da prisão, senti muita falta da minha avó e eu tinha uns cinco anos e fui para a cama dos meus pais chorando. Lembro-me disso e senti muita falta da minha mamani, que é como a chamam no Irã. E ela basicamente me criou nos últimos dois anos e meio. Minha mãe, a quem dou tanto crédito agora, como mãe de cinco filhos, não consigo imaginar deixar minha filha ir embora, mas ela me deixou ir visitar minha avó em uma viagem de ônibus de 20 horas de distância para visitá-la sozinha. O que eu me lembro, mais do que o quão incrível foi aquela reunião com ela, é que ela me alimentou sem parar. Ela fazia a mais incrível comida persa a cada hora, porque não tinha brinquedos para brincar nem outras crianças. Ela cortava e descascava frutas e as dava para mim. Lembro-me de estar incrivelmente saciado durante aquela visita e nunca tive fome, não queria voltar para casa porque estava tão feliz que meus pais, honestamente, depois de duas semanas, finalmente ligaram e disseram: "Bem, sua irmã ganhou um novo conjunto de colorir, então, se você quiser um, precisa voltar para casa".

- 00:27: Finalmente concordei. Mas quando penso em alimentação constante, penso em minha mamãe e nessa lição de ser, estamos muito cheios fisicamente, mas será que temos e reconhecemos a mesma necessidade de alimentação espiritual constante? E será que eu me alimento espiritualmente como minha querida avó me alimentava com lanches saudáveis e frutas? Será que me alimento espiritualmente com a mesma frequência com que me alimento fisicamente? Para mim, acho que ler as escrituras pela manhã, às vezes tento ler algumas à noite antes de dormir. Mesmo que seja apenas um versículo, talvez conversar com Deus sempre que posso. Para mim, quando estou dirigindo, vou para Provo. Esse é um bom momento para falar com Deus ou ouvir músicas que me lembrem de Jesus Cristo. Se eu estiver mal-humorado, com inveja ou com pensamentos que não sejam semelhantes aos de Cristo. Tive de fazer isso ontem, pois estava me sentindo muito irritado.
- 00:28: Há uma nova música de, nem me lembro de quem. É uma música sobre misericórdia. Então, peguei essa música. Pensei: "Tudo bem, isso pode ajudar. Acho que em nosso mundo atual estamos sóbrios, mas, como disse [o Presidente Holland](#), nós nos entregamos voluntariamente à anorexia espiritual. Comemos três vezes por dia, pelo menos no meu caso. Além disso, há as guloseimas que faço após cada refeição. Mas não deveria ser a mesma coisa com relação à nutrição espiritual? Isso é algo que preciso lembrar a mim mesmo. É mais fácil deixar isso passar, mesmo que a fome, certo, o lembre fisicamente. Você precisa comer.
- Hank Smith 00:29: Enos. Minha alma estava faminta. Sabe como é, meu corpo, minha alma estava faminta.
- John Bytheway 00:29: Gosto de perguntar aos meus alunos: vocês já se esqueceram de comer por três ou quatro dias? Ninguém nunca se esquece de comer. Sabe, acho que não comi nada desde quinta-feira. Não, mas espiritualmente fazemos isso. Eu negligenciei meu estudo das escrituras por alguns dias ou algo assim. Como você o chamou? O que o Élder Holland disse?
- Prof. Shima Baughman 00:29: Anorexia espiritual.
- Hank Smith 00:29: Nós nos entregamos voluntariamente.
- Prof. Shima Baughman 00:29: Sim.

- Hank Smith 00:29: Shima, quando você e eu estávamos discutindo Doutrina e Convênios e analisando as seções que talvez você quisesse abordar, conversamos sobre sua mãe, você é uma das poucas pessoas, creio eu, que conheço que poderia se conectar com os santos, Joseph Smith e outros que continuam sendo presos por sua religião repetidamente. Acho que todo mundo que está ouvindo pensaria: "Espera, o quê? Você pode nos dar um resumo de como foi isso para ela? Como foi para sua família?"
- Prof. Shima Baughman 00:30: Sim, quero dizer, foi devastador. Estávamos fazendo uma festa de família e minha mãe estava lutando politicamente pelos direitos de expressão e religião em um governo que era totalitário e que não queria que ninguém falasse contra eles. Quando o Aya Khomeini assumiu o controle, ele basicamente consolidou todo o poder e matou toda a oposição. Minha mãe fazia parte de um dos grupos que ainda lutavam pela liberdade e pela democracia. Lembro-me de que estava sentado em seu colo, chorando, como era de costume. Eu era conhecido por isso. Ela estava me consolando. E alguns homens entraram na casa com metralhadoras, basicamente abriram a porta sem bater nem nada, entraram dizendo que minha mãe estava presa e minha tia também. E levaram as duas. As duas foram encarceradas. Foram condenadas a 10 anos de prisão, sem advogado, sem testemunhas, sem julgamento. Basicamente, as acusações lhes foram contadas. Elas não podiam nem falar. Minha mãe disse algo em resposta, mas eles disseram para ficar em silêncio. E então ela foi levada para a prisão. Por meio de milagres, foi salva e retirada da prisão e pôde ser libertada depois de dois anos e meio, em vez de 10. Mas há tantos milagres que Deus realizou em nossas vidas para que isso acontecesse.
- Hank Smith 00:31: Uau. E o que ela disse depois? Podemos perguntar? Dois anos e meio?
- Prof. Shima Baughman 00:31: Sim. Ela se arrepende. Ela tem muita vergonha do que fez. Mas quando penso em minha irmã e em mim, que éramos os filhos mais velhos da família, quero dizer, só temos elogios a ela. A coragem que ela teve para lutar por essas importantes liberdades religiosas. O Xá estava impedindo que as mulheres usassem véu e dizendo: "Você não pode seguir sua religião ou não pode falar livremente". E ela lutou por todos esses direitos, ajudou a expulsar o Xá e, infelizmente, teve um governo diferente que era opressor de uma maneira diferente. Não me arrependo de nenhum de seus atos e sei que ela se arrepende. Acho que ela se afastou de toda a política depois dessa experiência e não quer se envolver. Ela apenas diz que as coisas mudam uma a uma e através de nossos corações. E ela está

certa quanto a isso também. Mas acho que também sou grato por ela ter feito esse trabalho por seu país.

- Hank Smith 00:32: E Shima, você falou sobre isso no ano passado, mas vamos relembrar. Como é que uma família no Irã que luta pelos direitos religiosos, como é que essa filha acaba ensinando na BYU agora, isso é um pouco estranho.
- John Bytheway 00:32: Outro milagre.
- Hank Smith 00:32: Uma coisa levou a outra.
- Prof. Shima Baughman 00:32: Adoro falar sobre isso porque sou muito grata. Não tenho nada que estar aqui em Provo e viver em Utah ou nos EUA. Estamos em Teerã. Minha mãe estava na prisão. Meu pai fez um procedimento médico para um dos líderes religiosos mais importantes do Irã. Acabou salvando-o de seu problema neurológico. Ele acaba conseguindo um cargo para fazer pesquisa na Universidade da Califórnia, Los Angeles, para o qual nem sequer se candidatou. São tantos milagres. Como se alguém tivesse se candidatado a ele e ao Japão. Ele foi para o Japão assim que pôde. Isso foi durante a Guerra Irã-Iraque. Então, surge a vaga para a Universidade da Califórnia, Los Angeles e meu pai aceita. Ele foi para a Universidade da Califórnia, Los Angeles. Há uma mulher que é enfermeira, seu nome é Marianne. Se alguém for persa na Califórnia, conhecerá Marianne. E ela é a missionária mais incrível. Ela teve a inspiração de falar com meu pai sobre a igreja.
- 00:33: Ela, depois de ignorar o fato algumas vezes, vai falar com ele. Minha mãe, imediatamente, ao ver os panfletos sobre famílias que podem ficar juntas para sempre, quer conhecer os missionários, investiga a igreja, acaba sendo batizada e diz: "Não vou voltar. Eles vão me matar por isso. É verdade. Quero dizer, eles a matariam. E, de qualquer forma, escapamos milagrosamente do país porque ela deveria estar em liberdade condicional, mesmo tendo saído da prisão. Assim, acabamos conseguindo asilo como refugiados por causa de sua prisão política. E então pudemos ficar nos Estados Unidos da América e crescer na igreja. Essa foi a nossa maior bênção. Olho para meus diários quando tinha 8 anos de idade e penso: o que era mais importante para mim do que a igreja? Como se tudo o que eu falasse fosse sobre a gratidão que sentia por ser membro dessa igreja. Não consigo dizer o suficiente sobre isso. Então, obrigado por me deixar falar sobre isso.

- Hank Smith 00:34: Uau. Acho que muitos de nós, John, não conseguem se conectar com Joseph Smith na Cadeia de Liberty e nem como Shima e sua família conseguem.
- John Bytheway 00:34: Eu adoraria que muitos jovens ouvissem falar de você em seu diário aos oito anos de idade e que tudo o que você queria falar era sobre a igreja. Que história incrível, incomum, única e linda. Muito obrigado.
- Prof. Shima Baughman 00:34: Obrigada. E acho que isso é uma prova, e vamos falar sobre isso mais tarde sobre as crianças, mas quando éramos crianças, vimos a luz. Sabíamos intuitivamente, mesmo quando nem falávamos inglês. Eu vim para os Estados Unidos da América na segunda série e falava duas palavras, sim e não. Mas quando fui à igreja, senti o Espírito. Eu sentia o Espírito. Eu sabia que isso era bom. Eu sabia que isso era luz e sabia que isso mudaria nossas vidas. Não damos crédito suficiente aos nossos filhos. Eles sabem que é certo e talvez tirem mais proveito disso do que eu, porque vi o contraste entre o que eu tinha vivido e o que tínhamos na igreja.
- Hank Smith 00:35: Fico feliz que tenhamos conseguido falar sobre isso. Embora nessa seção em particular, Joseph Smith não esteja na cadeia. Ainda não. Shima, o que você quer fazer a seguir?
- Prof. Shima Baughman 00:35: Eu estava esperando falar sobre a minha palavra favorita e a de João, advogado. E ela aparece muito profundamente nesse capítulo, falando de Jesus Cristo, nosso advogado. E como advogado, esse é um dos meus descritores favoritos. Sei que João também gosta, mas o que é um advogado? Então, é a voz de alguém que pleiteia por outra pessoa. Aprecie a seção 45, versículo três, que diz: Ouvi aquele que é o advogado junto ao Pai, que está pleiteando vossa causa perante ele. Nosso melhor advogado, Jesus Cristo, lançou o alicerce da Terra e de todas as coisas que nela se movem. Ele nos diz que experimentou o que todos nós experimentamos - não é isso que aprendemos, certo? Ele toma sobre si as nossas enfermidades, para que as suas entranhas se encham de misericórdia segundo a carne, para que saiba, segundo a carne, como socorrer o seu povo. Cristo é o único que realmente pode ser o advogado de todos nós nesta vida.
- 00:35: Ele nos salvou da morte. Ele é o único que pode entender todas as nossas tristezas e dores. Quero pensar, bem, como podemos ser defensores nos últimos dias? O que isso significa para nós? Costumo alertar meus alunos que, às vezes, pode ser mais difícil ser um advogado ou discípulo de Cristo do que um advogado porque, como Cristo disse, ai de vocês, advogados. Essas não

foram palavras que o Salvador usou sem motivo. Há pouquíssimos exemplos de advogados no Novo Testamento e no Livro de Mórmon que são humildes discípulos de Cristo, exceto Esdras, que todos nós amamos como nosso advogado favorito. Gostaria de falar sobre três maneiras de ser um bom advogado. Uma delas é obedecer à lei em todos os aspectos de nossa vida. Isso inclui permitir que a orientação profética moderna e os mandamentos fundamentais permeiem quem você é. Gostaria muito de falar sobre um notável discípulo de Cristo e um advogado.

00:36: Seu nome é Anna Rose. Ela é juíza na Tanzânia e atualmente está fazendo mestrado em direito na BYU. Ela é uma serva discipula de Jesus Cristo. Ela brilha, é uma aluna da minha classe, sou muito grato por ela, ela descreve seu trabalho como juíza e explica que seu país é um país onde o suborno e os acordos com juízes são comuns. Em sua jornada de fé, ela falou sobre como os juízes com quem serviu e continua servindo descrevem suas câmaras como diferentes. Eles dizem: "Bem, aqui os negócios são como sempre, mas não no tribunal de Anna Rose". Eles dizem que ela é uma discipula de Cristo. Esse é o tipo de reflexão que queremos ter como exemplo de nosso advogado servindo com amor, perfeita honestidade e integridade em todos os lugares em que estivermos. Quando as pessoas que oriento de perto no trabalho, em casa, inclusive meus filhos, quando me virem agir com generosidade, honestidade e coerência com os mandamentos do Senhor e, é claro, se desculparem quando muitas vezes não alcanço o que afirmo acreditar, elas também se sentirão inspiradas por minha defesa. O que fazemos como defensores para seguir a lei em nossa vida é muito mais importante do que o que dizemos aos nossos colegas ou filhos. Como nos comportamos no trabalho. Quando vamos lá como discípulos de Cristo, o representante fala mais alto em magnitude do que qualquer coisa que tenhamos a dizer.

Hank Smith 00:38: Shima, você e eu não planejamos isso quando falamos sobre a seção 45. Não foi no momento da defesa da palavra que pensei: "Ah, o Shima seria perfeito para isso". Foi depois que eu olhei para ela e pensei, ah. Então, como é para o Shima defender a causa de alguém em um tribunal? Eu nunca fiz isso.

Prof. Shima Baughman 00:38: Sim. Bem, gostaria de lhe contar mais algumas histórias de como vejo essa bela defesa. Em primeiro lugar, para responder à sua pergunta, você ganha essa humildade cristã. Por exemplo, para mim, um dos maiores casos que já tive foi uma briga por causa de um DVD do 50 Cent. O rapper 50 cent no Malawi. E eu representei 11 pessoas que foram acusadas de diferentes tipos

de delitos de roubo. O que aconteceu foi que havia um DVD do 50 Cent e dois garotos começaram a brigar por ele. Um deles bate no outro, e o outro incendeia a casa do outro. E então houve todo esse saque que aconteceu depois dessa casa. Lembro-me de ter me sentido muito humilde porque, ao olhar para os rostos dos meus clientes, eu não tinha ideia de quem era culpado ou inocente. Isso me deixou humilde porque pensei que, por mais que Cristo saiba quem é inocente ou culpado, Ele nos ama da mesma forma. E ele defenderá nosso caso tão bem quanto defenderia o de qualquer outra pessoa. Senti esse apelo muito importante de que eles têm a mim ou a ninguém. E sim, eu não conheço a lei em Malauí tão bem quanto outras pessoas, mas nenhuma outra pessoa está aqui para representá-los além de mim.

- Hank Smith 00:39: Essa é uma posição única para se estar. John, você e eu já conversamos sobre isso antes. Imagine estar diante do Pai. O Senhor está ao seu lado e diz: "Pai, eis os sofrimentos e a morte daquele que não cometeu pecado, em quem o Senhor se compraz". E então você para as coisas e pensa: posso falar com você por um segundo? Sim, o quê? Não sei se você recebeu meu arquivo, mas eu pequei bastante. Veja os sofrimentos e a morte daquele que não cometeu pecado, isso não vai funcionar. E acho que o Senhor diria: "Eu não estava falando de você.
- John Bytheway 00:40: Sim, ele não está falando sobre o que você fez. Ele está falando sobre o que ele fez, o que é incrível. Provavelmente, meu versículo favorito é o capítulo dois de Primeira João, versículo um, que começa com: "Se alguém pecar, se algum homem, se alguma mulher, se algum adolescente, se algum jovem pecar, por favor, manifeste-o com a mão erguida, é isto: se alguém pecar". E todos nós sabemos, certo, todos nós pecamos. Temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. Esse versículo aqui é tão, oh, todos nós estamos nesse barco. Temos um advogado, alguns outros títulos semelhantes que ouvimos com frequência são mediador ou intercessor. Então, ele não diz: "Pai, poupe aqueles que são perfeitos ou poupe aqueles que são quase perfeitos". Ele simplesmente diz: poupe aqueles que creem no meu nome. Felizmente.
- Hank Smith 00:41: Sim, no seu julgamento ele está falando sobre suas obras.
- John Bytheway 00:41: Felizmente, versículos muito esperançosos para começar esta seção, onde há muitos detalhes sobre a Segunda Vinda, muito esperançosos logo no início.
- Hank Smith 00:41: E Shima, isso significaria que o tribunal do Senhor é diferente do nosso. Porque eu não consigo vê-lo dizendo: "Eis que esse

advogado que é tão bom, que cumpriu todas essas leis, poupa esses réus aqui. É um tipo de tribunal diferente daquele que talvez tenhamos em nossa mente.

Prof. Shima Baughman 00:41:

É verdade. Mas acho que, como discípulos, há maneiras de defendermos nossos direitos. Foi isso que me divertiu muito ao refletir. Porque acho que há essa defesa que, como você sabe, nosso Salvador faz junto ao Pai. Acho que há algumas maneiras muito legais de advogar. O segundo pensamento que tive foi que poderíamos aparecer para aqueles que defendemos em nosso papel de defensores humanos e discípulos. Ao contrário de Cristo, não temos as mesmas experiências ou conhecimento especializado para ajudar. Mas, às vezes, é ainda mais importante não ter esse conhecimento, mas estar presente. Dediquei muitos dos meus anos de carreira como policial criminal para ser um defensor em nome dos encarcerados e para apresentar novos dados que demonstram que liberar um número maior de pessoas acusadas de crimes antes do julgamento ainda pode ser seguro para a sociedade.

00:42:

Tentei explicar aos juízes como, usando esses dados, poderíamos libertar as pessoas certas e mantê-las seguras. Portanto, essa é uma das minhas áreas de defesa da fiança. Lembro-me de que, quando estava me preparando para isso, esse período de fiança é muito importante, pois as pessoas realmente precisam de um advogado quando comparecem perante um juiz; sem um advogado, muitas vezes elas não têm a preparação adequada e não conseguem apresentar as provas de que precisam. Basicamente, o juiz pode detê-los e, se forem detidos, geralmente perdem o emprego. É mais provável que recebam uma sentença parcial. Portanto, é uma decisão muito importante, mesmo que seja em dois minutos. Lembro-me de ir até esses juízes e apresentar meus dados, dizendo: bem, isso é o que vocês devem fazer. É isso que você deve liberar e quem não deve. E meus dados eram muito bons.

00:43:

Eu fiz isso com um economista, cem mil réus, 15 anos de dados dizendo quem é seguro liberar? Eu estava tão satisfeito comigo mesmo, certo? Mas então, enquanto eu apresentava, um juiz meio que se sentou em sua cadeira e resumiu muito bem a experiência. Ele disse: "Isso é interessante, mas vou continuar a tomar decisões com base em minha intuição". É simplesmente devastador. Eu sabia que a resposta seria essa. Então, 13 anos depois, vi algo notável. Um colega meu escreveu em um livro chamado [Atos Radicais de Justiça sobre](#) uma congregação de uma igreja da Louisiana que compareceu a audiências de fiança para ser testemunha junto com os acusados. Eles não conheciam as pessoas acusadas de crimes e não tinham

nenhuma habilidade especial. Não eram advogados, mas simplesmente foram sentar-se ao lado deles como testemunhas e demonstrar-lhes amor em um momento em que não tinham mais ninguém com eles.

00:43: Quando as pessoas voltaram e estudaram isso na época em que os membros da igreja apareciam e se sentavam com os acusados, o juiz estabeleceu valores de fiança cinquenta por cento menores para os acusados, permitindo que eles fossem libertados com mais frequência. E o coração do juiz ficou tocado. Ver alguém que era amado, em vez de apenas um réu, e que foi levado adiante em uma audiência de dois minutos. Há um poder em simplesmente aparecer para as pessoas e demonstrar esse amor, sem que precisemos nem mesmo pleitear. É só que nossa presença mostra o amor que elas precisam para seguir em frente. Não sei se vocês conhecem Paul Heaton, membro de nossa igreja, um brilhante professor da Penn. Ele fez um estudo muito legal em que designou um amigo para as pessoas que estavam na audiência de fiança, ele o chamou de defensor da fiança. E as pessoas a quem foi designado apenas um amigo literalmente não tinham nenhuma habilidade. Não era um advogado. Tudo o que faziam era lhe dar um aviso: "Ei, isso é o que vai acontecer na audiência. É isso que vai acontecer aqui. As pessoas que receberam a assinatura de um amigo tinham trinta por cento menos probabilidade de cometer um crime ou de serem acusadas novamente, de reincidir, porque tinham um amigo. Acredito muito nesse poder do amor e de aparecer para as pessoas. É uma coisa milagrosa que pode acontecer tanto na justiça criminal quanto na vida.

Hank Smith 00:45: Uau. John, não sei o que acontece com Kim e Shima, não sei o que acontece com seu marido, mas se você quiser irritar minha esposa, venha atrás de mim. Por alguma razão, alguém vai atrás dela e ela não fica muito nervosa, mas acontece algo em que alguém me insulta e ela fica furiosa. Mas é uma boa sensação ter um defensor, alguém que quer lutar por você.

Prof. Shima Baughman 00:45: Adorei isso. O terceiro pensamento que tivemos sobre a defesa de direitos é acreditar no poder de Cristo para mudar vidas. Às vezes, para defender uma pessoa, precisamos simplesmente amá-la. Mas outras vezes precisamos responsabilizá-la e acreditar que ela tem a capacidade de mudar. Esse é o versículo quatro e cinco de Doutrina e Convênios, parafraseando. Diz: "Jesus diz: Pai, contempla os sofrimentos e a morte daquele que não cometeu pecado, em quem te rejubilaste; contempla o sangue de teu Filho, que foi derramado, o sangue daquele que deste para que fosses glorificado; Portanto, Pai, poupa estes meus irmãos que creem em meu nome, para que venham a

mim e tenham vida eterna". Há uma história notável sobre um bispo sobre a qual quero falar. Ela foi publicada na revista [Nova Era de 1975](#). Seu nome é Bispo Haldeman. Ele recebeu um homem em sua ala que tinha um longo histórico de dirigir embriagado e sem carteira de motorista. Ele foi batizado e estava cumprindo seus deveres como mestre escoteiro quando um dia, embora não tivesse permissão para dirigir, precisou ir para o trabalho.

00:46: Ele não tinha nenhuma possibilidade de carona. Então, ele dirige sem carteira de habilitação e, é claro, acaba sendo preso e acusado por seu crime. Ele liga para o bispo e diz: "Desculpe, mas vou ter de dizer isso, mas vou ter de renunciar ao cargo de chefe de escoteiro. Não estarei frequentando a igreja por um longo período e quero ser dispensado de tudo e deixado em paz. Ele contou brevemente ao bispo e disse: "Escute, eu tive uma infração ao volante. Vou para a cadeia. A igreja não quer se associar a pessoas do meu tipo. Portanto, estou me afastando da igreja e de meus colegas. Bem, quero lhe perguntar: o que o bispo faz? O que você faria? Acho extraordinário o que esse bispo faz. Ele investiga e descobre onde esse homem vai comparecer ao tribunal de trânsito. Ele aparece naquele dia sem entrar em contato com ele.

00:47: O juiz está lá com esse longo registro de direção. Ele está furioso com o fato de esse homem nunca ter cumprido nenhuma pena de prisão. Ele ordena que ele fique um ano na cadeia do condado. E o bispo, sentado ali como testemunha, planejava depor se tivesse a chance, mas se sente fracassado por não ter dito nada. Agora estou citando o bispo. Ele disse que, naquele momento, o escrivão do tribunal entregou ao juiz o próximo registro para a próxima pessoa a ser chamada. Houve uma demora e o juiz parecia estar examinando o registro. E o bispo não disse nada. Ele não levantou a mão, não mexeu a cabeça nem nada. Ele nem sequer tinha uma expressão no rosto. Ele disse e, de repente, sem motivo algum, o juiz levantou a mão, olhou para o bispo e disse em voz alta: "Senhor, tem algo que queira dizer a este tribunal?"

00:47: Então, houve um silêncio. E ele disse: "Meritíssimo, sou bispo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Conheço esse homem. Ele tem sido um membro fiel desde que o conheço, desde o dia de seu batismo. Ele nunca tocou em uma gota de álcool, fumou um cigarro ou bebeu uma xícara de café porque prometeu que não faria essas coisas se fosse batizado. E aceitou o chamado para ser chefe escoteiro. Ele é um ótimo chefe escoteiro. Os meninos o adoram. Houve uma pausa, sabe, foram alguns segundos, mas pareceu muito tempo para o bispo.

Ele disse que o juiz se virou para o homem e perguntou se o que ele disse era verdade. Ele disse: "Sim, é tudo verdade, meritíssimo". E o juiz perguntou: Você jamais quebrará sua promessa a esse homem? E Bob respondeu: Não, meritíssimo. Jamais quebrarei minha promessa a esse homem.

00:48: Há um silêncio novamente. O juiz diz: "Um dos melhores homens que já conheci foi um homem chamado J. Reuben Clark Jr. Ele foi meu colega de classe na faculdade de direito. Ele era um grande homem e sempre fiquei impressionado com ele quando éramos estudantes. E acredito que ele seja um dos líderes presidentes de sua igreja. E ele disse, tendo em vista meus grandes sentimentos por ele e a influência óbvia que teve sobre esse homem e sua promessa, vou suspender a sentença. E com esse martelo, ele suspendeu a sentença e o deixou ir. Eu só penso: será que podemos acreditar nas pessoas? Será que podemos realmente acreditar no poder de Jesus Cristo para salvar vidas, para mudar a vida das pessoas? Porque eu vi isso, vi pessoas que foram encarceradas, que viveram vidas horríveis, entregarem suas vidas a Cristo e se permitirem mudar. E será que podemos ser esses defensores e levar as pessoas a Cristo para que tenham essa mesma mudança?"

Hank Smith 00:49: Sim, mesmo quando ele disse, deixe-me em paz. E poderíamos dizer, bem, ele quer ser deixado em paz ou o que posso fazer? Mas o bispo disse: "Você não quer realmente ser deixado em paz. Deixe-me ir atrás de você. John, que história é essa de que o Presidente Monson foi atrás daquele garoto? Você já ouviu isso? Em um domingo, ele não conseguia encontrar um de seus sacerdotes e foi procurá-lo, foi até o mecânico e ele estava embaixo do carro. Ele o chamou e disse: "Você me encontrou, bispo, tudo bem, eu vou à igreja".

John Bytheway 00:49: Fico muito feliz que você esteja abordando essa ideia de ser um defensor dos outros. Quero dizer, se estamos tentando ser como Cristo, acho que também podemos tentar desempenhar esse papel quando pudermos ou tentar ser esse defensor quando pudermos. Você pode repetir essa referência? Nova Era 1975?

Prof. Shima Baughman 00:50: Sim. Foi na Nova Era, em 1975. Foi escrito por Harry Haldeman, mas na verdade também estava no [Clark Memorandum](#). Você pode dar uma olhada se procurar Harry Haldeman, 1975, Nova Era.

John Bytheway 00:50: Adoro a ideia de que o filho pródigo foi para um país distante. O fariseu, o publicano que foi ao templo para orar. O publicano estava longe. Podemos pensar que uma igreja está longe da

prisão, mas nunca se trata de distância, mas de direção. Algumas dessas belas histórias acontecem na prisão. Trata-se de sua direção. Infelizmente, podemos estar na igreja, mas talvez estejamos voltados para o lado errado ou indo na direção errada. Podemos estar na prisão e indo na direção certa. Acho que todas essas histórias nos ensinam que não se trata de distância, mas de direção. É mais ou menos para que lado você está voltado? Sei que o Élder Holland disse que o Senhor se importa menos com o lugar onde você esteve do que com o lugar onde você está e, com a ajuda Dele, com o lugar para onde você está disposto a ir. Que coisa esperançosa de se pensar. Para que lado você está voltado, para que lado está tentando ir?

Hank Smith 00:51: Shima, quero lhe fazer uma pergunta rápida. E se houver alguém que esteja ouvindo e diga: "Não, essas pessoas merecem ser presas, essa pessoa merece isso"? Como você reage a isso? Tenho certeza de que você já ouviu isso antes, certo? Aqui está você defendendo o caso de alguém que pode ser encarcerado e eles dizem, por que você os manteria fora de lá? Eles merecem isso. O que vem à mente?

Prof. Shima Baughman 00:51: Sim, eu ia falar sobre isso mais tarde, mas podemos falar sobre isso agora. Depende do propósito do deserto e do motivo pelo qual você está tentando punir a pessoa. Portanto, se você quiser punir alguém e prendê-lo porque ele representa um risco para a segurança das pessoas, se está prejudicando as pessoas ou a si mesmo, esse é um motivo diferente de fazê-lo por vingança, rancor ou para ficar feliz. Portanto, quando ficamos felizes quando alguém é colocado na prisão, é aí que temos que nos controlar. E não temos as motivações certas porque Cristo ordenou que todos nós perdoássemos todos os homens. Ele decidirá a quem perdoar, mas nós somos ordenados a perdoar todos os homens e mulheres. Acho que quando nos alegramos quando as pessoas são colocadas na prisão ou punidas ou achamos que elas mereceram, bem, então estamos nos colocando nessa posição de juiz.

00:52: E acho que isso é realmente perigoso, porque não nos pedem que sejamos o juiz. Sabemos que Jesus Cristo é o juiz supremo, amoroso, bondoso e perfeito. Não nos pedem para sermos juízes. Pedimos que perdoemos todos, até mesmo aqueles que nos maltratam e perseguem. Isso acontece o tempo todo, todos os anos. Há uma dissonância em minha aula de direito penal em que as pessoas dizem, sim, mas professor Baughman, quero dizer, e quanto às pessoas que são realmente perigosas, e é disso que falamos, assassinos e estupradores. Mas nosso papel é diferente do de Cristo. Devemos punir e tentar reabilitar

aqueles que estão prejudicando as pessoas e prendê-los pelo tempo que precisarem. Mas devemos nos alegrar quando eles voltam para Cristo e dar-lhes a oportunidade de mudar, se possível, porque acho que esse é o nosso papel, que precisamos ajudar a trazer todas as almas para Cristo. E acredito que todos os que estão presos, mesmo eles, escolheram Jesus Cristo. Como todos nós fizemos antes de virmos para cá, todos escolhemos Jesus. Não escolhemos Satanás. Portanto, há algo de bom neles e eles podem voltar. E acredito que devemos nos esforçar para tentar permitir que eles voltem para Cristo o máximo que pudermos, e não tentar ficar felizes quando eles continuam a sofrer e a pecar.

Hank Smith 00:53: Não sou especialista no assunto. Posso perguntar ao meu amigo [Derek Sainsbury](#), mas quando Joseph Smith concorreu à presidência em 1844, um dos pontos principais de sua plataforma era transformar prisões em escolas.

Prof. Shima Baughman 00:53: Sim.

Hank Smith 00:53: Reformar as pessoas. Em um instante, você vai para Mateus 18, onde o Senhor diz, veja, é assim que vocês devem lidar uns com os outros. Leia a última parábola do servo que não perdoa. Ela o deixará desconfortável. Acho que as parábolas do Salvador são feitas para deixá-lo desconfortável. Essa é difícil. Nela, o Senhor diz ao servo que não perdoava: "Eu o perdoei. Eu o perdoei só porque você pediu.

John Bytheway 00:54: O Presidente Dallin H. Oaks fez um discurso na BYU chamado Não Julgue. E julgando da perspectiva de um juiz, há momentos em nossa vida em que temos de fazer julgamentos, o Salvador nos diz como fazer um julgamento justo. Como você sabe, Hank, houve cinco anos da minha vida em que tive o título de juiz em Israel. E vou lhe dizer, ainda me lembro dos momentos em que dirigia para a igreja com as palavras da música em minha mente, quem sou eu para julgar os outros quando ando imperfeitamente, para participar de um conselho de membros. Momentos muito humildes em que você realmente, realmente, realmente quer a ajuda do Senhor nesses casos, porque ele pode ler os corações perfeitamente e nós, como humanos, não podemos, mas ele pode. O objetivo era entrar em sintonia com isso.

Hank Smith 00:55: Isso é ótimo. Shima, você já está aqui há algum tempo. O que faremos a seguir?

Prof. Shima Baughman 00:55: Quero ler os versículos onze a quinze, onde falamos sobre Enoque e o Deus de Enoque. E quero dedicar um pouco de

tempo a alguns pontos que podemos aprender com Enoque. Às vezes, quando falamos sobre revelações em Doutrina e Convênios e até mesmo sobre o Livro de Mórmon, acho que há algumas declarações incorretas feitas por membros que dizem algo como: "Ah, há pouca validade externa para essas revelações ou pouca evidência histórica para apoiar o Livro de Mórmon". Eu discordo totalmente, como tenho certeza de que ambos discordam. Mas acho que essa menção a Enoque me faz lembrar de uma validade externa muito bonita de Doutrina e Convênios, o relato de Enoque que Joseph Smith está revelando em Moisés seis e sete é mencionado aqui em Doutrina e Convênios 45. É surpreendentemente semelhante à descoberta, em 1948, do Livro de Gigantes, que é esse tipo de coleção de fragmentos que fala sobre Enoque.

00:56: E foi descoberto em Qumran, o mesmo lugar em que foram descobertos [os Manuscritos do Mar Morto](#). Obviamente, isso aconteceu em 1948. Joseph Smith não teve acesso a esses registros descobertos. Mas o que é surpreendente é que ele revela muitas coisas muito semelhantes em Moisés seis e sete ao que foi encontrado nesses registros. Em 1948, por exemplo, há segredos, maldades e assassinatos entre essas pessoas na terra, onde Satanás tinha grande domínio sobre elas. O site diz em Moisés que eles buscavam poder. E o Livro de Gigantes fala sobre matança, destruição, corrupção moral que encheu a Terra. Havia segredos que mataram muitos. Então, novamente, muitos desses temas semelhantes, ambos também se referem a Enoque como um homem selvagem, o que é notável. Por que os dois diriam isso? Isso não é nada em Gênesis. Há apenas alguns versículos em Gênesis e não há nada que se refira a ele como um rapaz.

00:56: Enoque e toda a sua cidade foram levados para o céu, como sabemos, mas não sabíamos que, em Gênesis, a Bíblia só se refere a Enoque indo sozinho. Todas essas semelhanças são bastante notáveis. E até mesmo o acadêmico externo de Yale, Harold Bloom, disse que Joseph Smith produziu escritos sobre Enoque. Tão surpreendentemente parecidos com as sugestões antigas. E ele disse: "Não tenho nenhum julgamento sobre a autenticidade disso. Mas ele encontrou enorme validade nesses escritos e disse que isso só pode ser atribuído ao gênio ou demônio do profeta. Mas fosse o que fosse, era notável. A Interpreter Foundation também fala sobre essas descobertas, pois há muitos temas semelhantes, trabalhos secretos, assassinatos, visões, sabe, com adversários de Enoque que terminam com ocorrências específicas de destruição. Isso seria simplesmente notável se qualquer documento do século XIX apresentasse isso. Mas o fato de ter todas essas coisas

diferentes, provavelmente um grande número delas, sobre as quais não falaremos.

00:57: Mas acho que é muito legal porque não há explicação para o fato de Joseph Smith combinar esse nível de detalhe com registros antigos que nem estavam disponíveis naquela época. Ninguém sabia o que havia acontecido com Enoque até mais recentemente. Acho notável mencionar isso porque acho que às vezes o Espírito nos converte e nossos testemunhos são baseados no Espírito, mas também como advogado, pensador e analítico, gosto de ver evidências e marcá-las quando estão lá. E acho que o cérebro de algumas pessoas funciona dessa maneira. Então, eu queria apenas mencionar isso quando estávamos falando sobre Enoque.

John Bytheway 00:58: Obviamente, há o Espírito e, às vezes, há coisas que fazem sentido. Tenho em minhas anotações, e isso provavelmente é o Hank de quatro anos atrás, não me lembro quem falou sobre a Seção 45, mas tenho em minha margem que Joseph Smith estava trabalhando na TJS nessa época do Antigo Testamento do livro de Enoque. Aqui está essa informação extra. Isso também me faz lembrar que havia um vídeo no YouTube Hank chamado O Antigo Testamento em oito minutos, feito por alguns membros da Igreja. É muito bom. As crianças o narram, é bem rápido. Fala sobre a cidade de Enoque sendo tomada, bem, isso é exclusivo para nós. Então, na seção de comentários, alguém disse: "Ei, espere um minuto, onde foi, onde está isso? Quando isso aconteceu? A cidade de Enoque sendo tomada. Então eu pensei, sim, bem, foram dois santos dos últimos dias que fizeram esse vídeo e tinham um pouco mais de informação sobre Enoque.

Hank Smith 00:59: Sim. Aqui está Joseph Smith, em 1831, fazendo seu pequeno projeto bíblico e ele chega a qualquer lugar em Gênesis, fala sobre Enoque, e John, eu me lembro disso do nosso ano do Antigo Testamento, que ele basicamente disse ao Senhor, há mais alguma coisa que você queira falar? E então, bem, 144 versículos a mais sobre Enoque, e é daí que Shima está tirando. É incrível tanto o que Shima nos mostrou quanto esse Joseph Smith. Isso é incrível, Shima. É mesmo. Não é: "Ei, meu testemunho se baseia no fato de Joseph Smith conhecer a história de Enoque. Isso não vai levá-lo a lugar algum. Mas é essa validade externa. Acho que Neal Maxwell chamou isso de fertilizante em um testemunho. Você tem um testemunho, está cultivando-o, mas não é ruim ter um pouco de fertilizante de vez em quando.

Prof. Shima Baughman 00:59:

Adorei essa. Nunca tinha ouvido essa. Uma das outras coisas que Joseph Smith menciona sobre Enoque é que ele era um rapaz. E isso é algo que obviamente não sabíamos no passado. E acho que há algo de belo nisso. Falamos anteriormente sobre o fato de que às vezes as crianças têm a maior sabedoria porque têm essa capacidade simples de receber luz. Lembro-me de que, depois que minha família voltou para casa depois de morar no Malauí, falei sobre morar lá há pouco tempo. Voltei para uma viagem de consultoria a essa região rural do Malauí, onde estava pesquisando práticas de comércio justo e plantações de chá. Duas semanas depois de chegar em casa, eu já havia me esquecido da viagem. Um dia, fiquei muito doente e estava sentado na cama. Eu estava com uma enorme dor de cabeça, o que não era normal para mim, que nunca me sentava na cama.

01:00:

Então, eu estava sentada na cama e meu filho Kian, de cinco anos, chegou e disse: "Mãe, acho que você está com malária". Ele estava absolutamente certo. De repente, me dei conta de que a doença mais comum no Malauí é a malária. Enquanto estávamos lá, Kian passava muito tempo com todos os nossos amigos malauianos e outras pessoas que vinham à nossa casa. E toda vez que eles ficavam doentes, era como se dissessem: "Ah, eu tenho malária". Porque era isso que eles tinham. É uma loucura porque é tratada com alguns comprimidos, mas se você não tratar os sintomas, pode piorar e morrer. Peguei os comprimidos e me tratei. Mas lembro-me de pensar que se eu tivesse ido a Provo com uma forte dor de cabeça, você acha que os médicos teriam dito: "Ah, sim, você tem malária". Com todo o seu conhecimento especializado, nunca lhes teria ocorrido que eu teria malária porque toda a complexidade de todas as doenças, eles conhecem seu treinamento.

01:01:

Mas penso em meu filho, meu filho de 5 anos, que basicamente conhece uma doença, a malária. E ele acertou em cheio, o diagnóstico comigo. Ele acerta em cheio e me faz pensar que, às vezes, o evangelho é tão simples. E tudo o que aprendemos foi quando éramos pequenos e ainda é verdade. E se realmente nos concentrarmos nisso e pensarmos que Enoque era um garoto quando descobriu as maiores verdades, porque a simplicidade do evangelho é o que buscamos. Quanto mais cresço em sabedoria, mais percebo que a complexidade é superestimada. Percebo que essas verdades simples são o que podemos ter para nos aproximarmos de nosso Salvador. É nisso que eu penso.

Hank Smith

01:01:

John, você se lembra do tema da juventude? Deve ter sido há muito tempo, não deixe ninguém desprezar sua juventude.

- John Bytheway 01:02: Sim. Na Bíblia Sagrada, eu não sabia o que isso significava. Não seja ruim quando for jovem. E, na verdade, acho que o que Paulo estava dizendo a Timóteo era, não deixe que ninguém o despreze por ser jovem.
- Prof. Shima Baughman 01:02: Adoro essa linguagem sobre a qual falamos anteriormente, os estrangeiros, o povo de Enoque foi chamado de estrangeiros e peregrinos da terra. Uma das outras grandes lições de Enoque, a segunda lição, eu diria, é que sua cidade era de estrangeiros e peregrinos. Passei por um período de luta com minha fé no final do meu casamento, meu primeiro casamento, e depois do divórcio, durante toda a minha vida, fui um membro devoto da igreja. Como você sabe, milagres trouxeram minha família para a igreja e eu sempre tive um forte testemunho de Jesus Cristo. Naquela época, eu realmente lutava com alguns aspectos do meu testemunho e da história da igreja. Lembro-me de que, após dois anos de divórcio, conheci e me casei com meu marido Ryan, que tinha 38 anos e era solteiro. Senti-me como se tivesse ganhado na loteria. Nunca pensei que encontraria o amor novamente ou que teria a oportunidade de ter mais filhos.
- 01:02: E lá estava ele, esse homem fiel e humilde. Acho que ele também é muito bonito. E antes de nos casarmos, estávamos indo ao templo com o objetivo de ir uma vez por mês, o que na verdade significa, sei lá, a cada um ou dois ou três meses, dependendo do mês. Lembro-me de que foi em fevereiro de nosso primeiro ano de casamento. Portanto, estávamos casados havia apenas seis meses. Não tínhamos sido selados porque nos conhecemos em 30 de abril e nos casamos em 8 de agosto, e tínhamos que esperar para sermos selados naquela época, eu tinha que esperar o divórcio, o cancelamento, tudo isso. Mas, de qualquer forma, estávamos brigando muito. Ryan teve uma inspiração muito bonita. Ele disse, "E se tentássemos ir ao templo uma vez por semana? Honestamente, nós dois estávamos desesperados para manter nosso casamento intacto por motivos diferentes. Ryan havia esperado 20 anos para encontrar alguém com quem se casar. Seu presidente de missão disse que ele se casaria em seis meses.
- 01:03: Bem, ele levou de 18 a 20 anos, eu acho, para me encontrar. Eu havia passado por um divórcio doloroso. Estava casada há 13 anos e estava tão desesperada para fazer esse casamento dar certo. Lembro-me de caminhar até o altar em meu casamento com Ryan e meu pai sabiamente dizer aquelas palavras finais que toda garota quer ouvir antes de seu pai levá-la até o altar. Ele disse: "Então é isso, não é Shima? E eu pensei, ai. E sei que ele quis dizer isso com muito amor, mesmo que tenha doído. Mas eu queria desesperadamente que fosse assim. Eu estava

disposto a tentar qualquer coisa. Então, lá estamos nós. Vamos ao templo toda semana durante o primeiro ano de nosso casamento. Nosso casamento mudou. Muitas vezes entrávamos, devo dizer, sem falar um com o outro, pois estávamos bravos um com o outro.

01:04: Mas saímos do templo de mãos dadas e rindo, rindo do que quer que estivéssemos discutindo. Porque o templo nos amoleceu. Ele nos ajudou a sentir o amor novamente. Ele nos forçou a sentir o Espírito e a deixar de lado as contendas quando não queríamos. Tínhamos essa perspectiva eterna que queríamos quando saímos e que não tínhamos quando entramos. E havia muitas bênçãos que víamos por irmos ao templo regularmente. Depois de vários anos frequentando o templo semanalmente, e agora estamos casados há quase 10 anos, devo dizer que ele nos mudou de muitas maneiras. A primeira coisa que tenho a dizer é a partir dos 14 anos de idade. Quero dizer isso especificamente porque sei que há muitas mulheres que assistem ao seu podcast. Acho que muitas mulheres neste momento estão tendo problemas e dúvidas sobre seu papel como filha no reino de Deus e na igreja.

01:05: E eu me perguntava a mesma coisa. Pensei: como posso me encaixar? Foi frequentando repetidamente o templo e fazendo sessões iniciáticas no templo que consegui compreender o poder do sacerdócio ao qual eu tinha acesso, para abençoar minha vida, abençoar aqueles que entrassem em minha órbita, abençoar minha futura posteridade. E pude apreciar essa identidade divina que eu tinha como filha de Deus e futura rainha, com meu coração ligado ao Salvador, toda vez que renovava esses convênios. E, em segundo lugar, acho que quanto mais regularmente eu estivesse na casa do Senhor, mais me deleitaria em ouvir a voz de Deus. Como mencionei, eu adorava com mais frequência nessas ordenanças iniciatórias. E lembro-me de que uma das partes mais bonitas foi quando me senti purificado ritualmente por meio da cerimônia. Há uma cerimônia, mais ou menos como a mencionada em Êxodo, que fazemos no templo.

01:05: Lembro-me de Satanás em minha voz, em minha cabeça, naqueles anos, no primeiro ano em que fui, toda vez que ia, dizendo: "Quem você está enganando? Você não merece estar aqui. Satanás continuava a reproduzir vividamente uma montagem de vídeo horrível durante o primeiro ano ou até mais. Toda vez que eu aparecia, todos os pecados que havia cometido, dos quais havia me arrependido, me diziam: "Não sou digno, você não será perdoado". Eu havia passado por todos os processos, mas não me sentia digno. E lembro-me do

Senhor ao passar por essas ordenanças várias vezes, sendo lavado e unguido várias vezes, finalmente recebendo essas palavras sagradas do Senhor que são sussurradas para mim durante essa ordenança. Finalmente, consegui dominar a voz de Satanás. E finalmente acreditei que poderia me tornar imaculado por meio da expiação de Jesus Cristo.

01:06: E naqueles primeiros anos, quando eu não me sentia bem no templo. Nem sei dizer quantas pessoas, obreiros do templo de Salt Lake City, onde eu costumava ir, me disseram: "Você é uma filha linda". Elas apareciam do nada. Pessoas que eu não conhecia diziam que eu era amada, que Deus me amava, tudo o que você pudesse ouvir. E, sinceramente, nunca mais ouvi essas palavras desde então. Exceto naquele ano em que Satanás estava se esforçando muito para me tirar de lá, porque tudo o que ele queria era que eu não fosse ao templo toda semana e sentisse que não era digna. Isso pode acontecer com muitas pessoas, que podem sentir essa voz de Satanás que pode assumir o controle se não tivermos o cuidado de ir com a maior frequência possível para deixar a voz do Senhor assumir o controle. Isso não é o fim da história. Porque, ao pensarmos em sermos estrangeiros na Terra, depois de superar meu medo inicial de todos os pecados dos quais me arrependi, mas que Satanás continuava a me lembrar, Deus começou a sussurrar para mim no templo que meus pecados favoritos de estimação, aos quais me apeguei por muito tempo, tinham de ir embora.

01:07: E eu me lembro que adorava pôquer. Adorava jogar pôquer com meu pai e com meus amigos, algo que eu fazia quando era criança, e isso foi embora e desapareceu. E Deus sussurrou pequenas coisas, como vestir-se de forma mais modesta. Fiz algumas mudanças. Recebi mensagens para fazer mais, para servir aos pobres ou aos doentes ou na prisão. Rejeitei a maior parte do que estava na Televisão e nas mídias sociais. E quando comecei a estudar intensamente as palavras dos profetas vivos e as escrituras quando os templos estavam particularmente fechados, pude reduzir a escuridão que sentia por não ter estado no templo naquela época e me lembro de pensar e sentir exatamente como essa linguagem que temos neste capítulo, que eu me sentia mais como um estranho na Terra e um estranho para o meu antigo eu. Passar mais tempo na casa do Senhor me ajudou a entender que é assim que podemos procurar nos tornar estrangeiros na Terra.

01:08: Porque quando estamos tentando ser, viver um convênio com Deus e guardar seus mandamentos, temos que rejeitar o que está ao nosso redor. E na escuridão, andar com Cristo. Acho que precisamos fazer muito mais. Rejeitar essa imoralidade comum.

Quando somos gratos por nossos convênios de castidade que nos aproximam de nosso Senhor e Salvador, rejeitamos os padrões do mundo, as filosofias dos homens que confundem e complicam os ensinamentos de Deus. Mas, às vezes, sentiremos falta das músicas, dos shows, dos concertos e dos filmes populares. Não podemos manter o ódio por nenhum de nossos irmãos e irmãs, mesmo por aqueles que nos sentimos justificados a odiar. Podemos rejeitar a divisão e a discórdia política e o materialismo, a desigualdade e tudo o que contradiz as leis de Deus não nos tenta mais quando nos sentimos estranhos nesta Terra. Penso no profeta quando ele diz que é difícil assistir a qualquer tipo de violência. Até mesmo um jogo esportivo, quando há contenda, ele o desliga. Esse é um bom teste para saber se somos uma sociedade de Sião: será que estou gostando de coisas que são populares? Sou um estranho ou um peregrino nesta terra? Ou sou um e o mesmo com a Terra? Certo? Estou me adaptando? Sou popular? E acho que esse é um teste muito bom para mim, para saber se sou estranho o suficiente, porque precisamos ser estranhos para sermos Sião.



- John Bytheway 00:00: Continue ouvindo a segunda parte com a Professora Shima Baughman Doutrina e Convênios Seção 45.
- Prof. Shima Baughman 00:00: Estamos prontos para falar sobre os sinais da Segunda Vinda? Eu os dividi em três categorias diferentes. A primeira sobre a qual quero falar é o sofrimento físico. As passagens realmente destacam essas pragas nos últimos dias, quando a Terra estiver cheia de pecado e rebelião. Descrevem esse tipo de catástrofe global que estaremos testemunhando. Portanto, temos muitos versículos sobre isso em todo o capítulo. Guerras e rumores de guerras, desolação, versículo 33, flagelo transbordante, que é a inundação. Em 31 terremotos, 33 a terra treme e os céus se abalam. Quarenta e oito sol, lua escura, sangue, estrelas do céu caem. Quarenta e dois sangue, fogo, vapores de fumaça. Quarenta e um os homens se matam uns aos outros, como vemos em 33 a terra está em alvoroço, todo esse sofrimento está acontecendo e eu queria destacar algumas coisas, porque acho que vemos muitos desses sinais e lembro-me de que no versículo 31 fala-se de desolação ou doença delineadora que cobre a terra.
- 00:01: Lembro-me de ter pensado durante o período em que tivemos a Covid, lembro-me de que, para mim, isso mudou drasticamente minha vida e não sei o que aconteceu com todos vocês, mas em 2020, quando a Covid fechou o mundo e o profeta nos instruiu a nos prepararmos agora para a vinda do Senhor, comecei a orar, sabe, o que posso fazer para consagrar mais minha vida e construir o reino de Deus? Essa oração mudou radicalmente minha vida. Na época, eu era reitor associado da Universidade de Utah e nunca pensei em me mudar. Achei que veria minha placa de aposentadoria lá em cima e mudei completamente meu foco de pesquisa sobre fiança, polícia e crimes violentos para como a religião muda as pessoas. Quando fui tocado e passei a lecionar na BYU, no Wheatley Institute, em 2022, entrei nas mídias sociais para falar sobre Jesus e entrei no TikTok porque uma amiga minha trabalhava para a igreja e disse: "Ah, eu gostaria que pudéssemos combater algumas das trevas no TikTok e representar a igreja".

00:01: E, em minha mente, recebi esse estímulo quatro ou cinco vezes e o ignorei até que, na quinta ou sexta vez, o Espírito me disse, você deve entrar no TikTok e começar a compartilhar sobre Jesus Cristo. Sinceramente, devo dizer que essa foi a coisa mais assustadora que já fiz. Com certeza, mais assustadora do que nadar com tubarões. Muito mais assustador do que ser separado de minha mãe quando ela foi para a prisão, até mesmo sobreviver à guerra. Quando entrei no TikTok pela primeira vez foi muito assustador. Comecei a compartilhar meu testemunho e me lembro de perceber que um membro muito crítico do meu corpo docente na Universidade de Utah havia assistido ao vídeo, porque você sabe como é possível ver como as pessoas assistem. E fiquei com um frio na barriga ao pensar que minha vida secreta como evangelista do TikTok estava agora à vista de todos e que eu certamente teria problemas como funcionário público e reitor falando sobre Jesus on-line. Para entender como isso é assustador e louco para mim, porque, quando era criança, eu mencionava que era perigoso mudarmos nossa fé do Islã para o cristianismo. Por um tempo, acho que nunca contei isso a vocês, mas eu ia à igreja com um nome falso.

00:02: Então, eu não era Shima Baradaran, era Shauna Barad, minha irmã era Marissa Barad e minha mãe era Nancy. Mudamos todos os nossos nomes porque tínhamos muito medo de que alguém descobrisse e do perigo que representaria para nossa família o fato de mostrar que havíamos nos convertido. Sempre fui reservada em relação à minha fé e introvertida e, de repente, estou fazendo vídeos proclamando minha fé para todo o mundo ouvir. E isso é um perigo. Sei que, como esse foi um estímulo que tive em meu coração e o segui, vou orar para que nenhum mal aconteça a mim e à minha família. Sei que foi a coisa certa a fazer, porque fui inspirado muitas vezes a fazer isso.

Hank Smith

00:03: Lembro-me de quando a Covid chegou e pensei que seria um período difícil. E então a Covid de fato levou meu irmão em dezembro de 2020 e foi um momento, oh, uau. Foi um momento real para minha família e para mim, foi impressionante, para dizer o mínimo. Versículo 35, não se perturbe. Não se preocupem. Vocês podem saber que as promessas que lhes foram feitas serão cumpridas. Versículos como esse, mensagens como essa, ajudam você a seguir em frente em meio às coisas que você descreveu, Shima. Esse é um flagelo que transborda. Uma doença desoladora cobre a terra. Os homens endurecem o coração, pegam a espada para matar uns aos outros. São coisas bem gráficas, mas o Senhor diz: "Não se perturbe. As promessas que fiz serão cumpridas.

- John Bytheway 00:04: Eu estava lendo o livro [de Steve Harper](#), Fazendo Sentido de Doutrina e Convênios, e ele disse que a irmã Patricia Holland contou sobre seus próprios medos durante uma tempestade violenta que assolou sua vizinhança, no momento em que ela ouvia as notícias sobre caminhões semirreboque , 20 deles sendo derrubados na beira da estrada. Verdadeiramente amedrontada, ela pensou no recente genocídio em Kosovo, no massacre em uma escola no Colorado, nos assassinatos na biblioteca de história da família em Salt Lake City e na iminente chegada do ano 2000. Então, já faz um tempo, ela sussurrou para o marido apóstolo, você acha que este é o fim? Está tudo acabado ou prestes a acabar? Ele respondeu que não, mas não seria maravilhoso se fosse? Portanto, sabemos como ver isso. O Senhor está sendo misericordioso ao nos dizer como será. Podemos saber, sim, isso é o que eles disseram que aconteceria, mas também sabemos o que está por vir. Isso é melhor.
- Hank Smith 00:05: Esse é o versículo 44. E então me procurarão, e eis que virei; e ver-me-ão nas nuvens do céu, revestido de poder e grande glória, com todos os santos anjos; e quem não me procurar será rejeitado. Isso é emocionante.
- Prof. Shima Baughman 00:05: O outro sinal físico sobre o qual eu gostaria de falar é o que se refere a incêndios. Em janeiro, tivemos alguns incêndios bastante proeminentes em Los Angeles. Tenho dois melhores amigos lá que vivem ansiosos com a possibilidade de perderem suas casas, imaginando como poderiam lidar com isso. Podemos aprender muito com o fato de estarmos tão próximos a esses incêndios, pois o desastre e a devastação, como sabemos, também estão chegando em nosso futuro. Minha melhor amiga Heather tinha dois irmãos que perderam suas casas naqueles incêndios e ela descreveu a rapidez com que os incêndios ocorreram e como as vidas foram destruídas instantaneamente. E ela disse que Los Angeles durante esse período foi apocalíptica. O céu estava escuro, muitos estavam desabrigados, havia confusão. Ela disse que foi uma loucura porque as pessoas não trouxeram nada de suas casas nessas regiões quando foram evacuadas, porque já haviam sido evacuadas tantas vezes antes apenas para voltar para casa.
- 00:06: Mas dessa vez foi diferente. Nunca se sabe quando o aviso é real ou quando é apenas uma prática. E é por isso que nunca sabemos quando Jesus Cristo virá, porque veremos essas devastações e não saberemos. Quero lhe contar algumas histórias que foram incríveis, como ela descreveu. O irmão dela, Jeff, enviou a esposa e os filhos para uma zona de evacuação e passou várias horas convencendo os vizinhos idosos a evacuar. Muitos não queriam evacuar por causa da dificuldade de

locomoção, pois havia tantos alarmes falsos anteriores que eles não queriam ir, mas 150 das 200 casas de sua comunidade foram queimadas. Então, eu só penso na bondade e na luz, na beleza das cinzas de pessoas que serviram umas às outras. Ela também descreve minha amiga Heather, a Bispos da Ala Palisades e Mira Vista, cujas estradas foram fechadas,

00:07: Foi uma loucura, mas eles foram de bicicleta para as casas, deixaram sua irmã Adrienne, que tem um filho na faculdade, entrar em uma de nossas capelas desde que era jovem. Mas o bispo foi o primeiro a entrar em contato com ela para informá-la sobre as condições de sua casa, e ela ficou muito grata por isso. O bispo encontrou o número dela nos registros da igreja e acho que há muitas lições aqui com essa beleza das cinzas. O que também é muito bonito é que o prédio da igreja em Palisades foi preservado nessa área quando tudo ao seu redor foi queimado, inclusive todas as outras cinco igrejas, o que é um milagre. Assim que as coisas se estabilizarem, as pessoas têm um plano nessa área de compartilhar nosso prédio com todas as outras congregações para que elas também possam ter um lugar para adorar. Um milagre e tanto. A maior lição disso, para mim, é que a destruição vem com as calamidades, mas quando sabemos sobre você, temos uma maneira de lhe proporcionar alívio e amor e estamos preparados.

Hank Smith 00:08: Isso é fantástico. Adoro a família da ala que a igreja proporciona. Falamos sobre isso antes, John, com o [Doutor Casey Griffiths](#). Os benefícios e as bênçãos de estar na Igreja devem fazer parte de não ser perturbado.

John Bytheway 00:08: Algumas das mais belas histórias e o caráter das pessoas são realmente revelados em momentos como esses incêndios. Os heróis não são celebridades ou atletas. Os heróis são essas pessoas comuns.

Hank Smith 00:08: Eles são como nós tentando ajudar você.

Prof. Shima Baughman 00:08: Eles são como nós. Eu adoro isso.

Hank Smith 00:08: Há esse belo momento no versículo cinco em que o Senhor diz: "Um anjo tocará a sua trombeta, e os santos que dormiram sairão ao meu encontro na nuvem". Não é de admirar que o [Élder Holland](#) dissesse, "Não seria maravilhoso?"

John Bytheway 00:09: Sim, se fosse.

Hank Smith 00:09: Não seria maravilhoso se fosse possível ver todos aqueles que dormiram ressuscitarem? Pense nisso em meio a toda essa dificuldade e linguagem assustadora da Segunda Vinda, sabendo que você verá seus entes queridos novamente, nesse exato momento. Pessoas que se foram muito antes de você. Essa é uma bela ideia.

John Bytheway 00:09: Isso nos lembra a descrição do dia grande e terrível. Estamos recebendo algumas coisas realmente ótimas e algumas coisas realmente terríveis, mas algumas coisas realmente ótimas também.

Hank Smith 00:09: Até mesmo os santos com quem ele está falando em 1831, eles dormiram, mas ressuscitarão. Joseph e Emma, Brigham, Heber, Violet, Hyrum e Mary Fielding. Com quantas pessoas você gostaria de conversar? Fale sobre celebridades.

Prof. Shima Baughman 00:10: Certo?

Hank Smith 00:10: Começaríamos a apontar todas as nossas celebridades da história da igreja. Edward Partridge, Lydia Partridge, quero conhecê-los.

John Bytheway 00:10: Quatro dos meus filhos não conhecem seus avós, nem meus pais. Portanto, essa será uma chance. Está vendo aquela nuvem ali em cima?

Hank Smith 00:10: Esse é o vovô.

John Bytheway 00:10: Sim, aqui está ele.

Hank Smith 00:10: Vovô, venha conhecer seus netos.

Prof. Shima Baughman 00:10: Fizemos uma espécie de alusão a isso anteriormente. Acho que o segundo tema de todo esse capítulo é como reagimos à Segunda Vinda? É com ansiedade? Ficamos perturbados ou zombamos é outra coisa que é mencionada e sobre a qual não pensamos com frequência na Segunda Vinda. Além disso, o versículo 26 e 27 fala que o amor se esfriará, que algumas pessoas não perceberão a luz no versículo 29. Que eles endurecerão seus corações contra mim em 33, que os ímpios amaldiçoarão a Deus e morrerão em 32. Há muito disso. Quero realmente me concentrar no versículo 26, que começamos falando anteriormente sobre o fato de que o coração dos homens falhará. Ele também menciona Moisés oito. O que isso significa quando nosso coração falha? Se tivermos dúvidas, ainda podemos voltar nosso coração para ele? Muitas vezes,

quando penso no coração, ele é um símbolo de nossos desejos, o centro de nossos desejos, de nossa lealdade.

00:11: É um símbolo figurativo de nossa fé e de nosso amor a Deus. Acredito que, quando pensamos em nosso coração batendo cem vezes por minuto todos os dias, o dia todo, no ritmo perfeito das necessidades de nosso corpo para nos manter saudáveis e prósperos, penso nisso como um símbolo do amor de nosso Salvador. O amor que ele tem por cada um de nós. E quando perco de vista o amor constante e inabalável de Jesus por mim, isso é simbolizado pelos batimentos cardíacos. Sinto que meu coração está falhando e fico com ansiedade e preocupação em vez de uma batida constante e reconfortante para mim. Essa preocupação é como um canário na mina de carvão. Sei que, quando estou preocupado, meu coração não está batendo constantemente com Cristo, ele não é o centro da minha vida. Esquecendo-me de que ele já venceu, a preocupação que tenho demonstra que não estou confiando nele.

00:12: Estou permitindo a entrada do medo. Sabemos que Seu plano abrange todos nós. Que seu amor e expiação são a única maneira de sobrevivermos a todas essas condições mortais malucas. Lembro-me de uma ocasião no ano passado em que algo realmente difícil aconteceu com um dos meus filhos e eu estava muito magoada e preocupada, e fiz um plano para conversar com ele sobre isso. Lembro-me de ter dito ao meu marido exatamente o que eu iria dizer, uma lista de tópicos. Era isso que ia acontecer. Naquela semana, passei a ir ao templo sempre que possível. Aconteceu que eu pude ir mais do que o normal e orei sobre esse problema e, enquanto orava sobre ele, o Senhor me disse claramente, "Você não vai dizer uma palavra sobre isso e vai continuar amando". Foi uma coisa chocante. Mas é como se eu pudesse deixar meu coração se entregar a ele e ter seu ritmo constante me confortando em vez de deixar a preocupação e o medo tomarem conta.

Hank Smith 00:13: Cara, eu gostaria que o Espírito dissesse isso para mim com mais frequência, não fale mais.

John Bytheway 00:13: Tive uma experiência semelhante. Aconteceu algo que não estava certo, não era justo, não era bom. Quanto mais eu ponderava, mais percebia que não havia nada de bom em confrontar isso. O melhor é deixar para lá. Isso foi interessante. Gosto muito de sua perspectiva. Seus corações lhes falharão. Eu sabia que não eram os corações físicos e senti que, talvez, a consciência das pessoas falhará. A bondade, a misericórdia e a

empatia das pessoas falharão. E talvez todas essas coisas também façam parte do problema.

Hank Smith 00:13: Você pode ver a palavra coração aparecer novamente. Versículo 29. Eles desviam seus corações de mim. Versículo 33, Os homens endurecerão seus corações contra mim. Se você pegar essas três frases, seu coração lhe falha, você desvia seu coração do Senhor e endurece seu coração contra Ele, você está em uma situação muito ruim. Gostei do que você disse, Shima. Fique atento a esses canários, a esses sinais de que isso está acontecendo. Dê a volta por cima.

Prof. Shima Baughman 00:14: Versículo 49. Esse versículo é interessante porque, quando pensamos em zombar dos outros, zombar de Deus ou de coisas sagradas, ele diz no versículo 49: "e a calamidade cobrirá o zombador é o escarnecedor será consumido". Eles vigiaram a iniquidade e serão afiados no versículo 49. O Senhor fará ouvir a sua voz, e os que se riram verão a sua loucura. Acho que isso é muito interessante porque, se realmente pudermos relacionar o escárnio e o desprezo a Satanás, o texto de Moisés 7 versículo 26 nos diz que ele viu Satanás, que tinha uma grande corrente na mão e cobria de trevas toda a face da Terra. E ele olhou para cima e riu, e seus anjos se alegraram. Ao pensar em zombaria, acho que esses são pecados especialmente prejudiciais. Talvez não nos relacionamos com a zombaria, mas acho que a praticamos e, sabe como é, revirar os olhos para alguém, rir de alguém.

00:15: Zombar de qualquer ato justo ou ato gentil, tirando sarro às custas de outra pessoa quando ela não faz parte da diversão. Acho que o que você faz no início do programa, em todos os episódios, Hank, é obter a permissão do John para fazer uma pequena piada sobre isso. Mas isso é diferente. Mas quando você faz isso pelas costas de alguém e sobre essa pessoa, quando ela não faz parte da piada, é particularmente injurioso. Acho que é uma ofensa a Deus, porque penso em como estamos atacando suas criações mais preciosas, seus filhos, e estamos adaptando um dos estratagemas favoritos de Satanás. Quando zombamos dos outros e desonramos a imagem de Deus neles, acho que tiramos a dignidade da vítima e corrompemos o coração do agressor, tornando mais difícil para ele se arrepender e mudar. Esse é um pecado do coração. Ele semeia a discórdia e prejudica os outros. Ele reflete essa profunda falha de amor e humildade.

00:15: Lembro-me de que, quando era criança, eu era particularmente ridicularizado porque, como mencionei, entrei na segunda série sem falar inglês com meus pais, que haviam deixado tudo.

Tínhamos pouco dinheiro. Então, eu ia para a escola provavelmente cheirando a comida persa, o que não era normal. Eu usava roupas feitas em casa que não eram legais. Lembro-me de que as pessoas costumavam zombar de mim por ser do Oriente Médio. Eu era chamado de terrorista. Alguém me chamou de filha de Saddam Hussein na época da guerra do Iraque. Lembro-me de contar aos meus pais, que claramente não entendiam direito a cultura, como eu era ridicularizada, e eles diziam: "Bem, diga a eles que os persas têm uma cultura de 3.000 anos e que nós inventamos a álgebra".

Hank Smith 00:16: Vá em frente e diga isso a eles.

Prof. Shima Baughman 00:16: Eu dizia: "Não, você não entende a cultura do ensino fundamental e médio". Esta é uma amostra do que meu filho chama de minhas histórias deprimentes de imigrantes que conto a eles, mas as repito com frequência. E estou começando a contar para os meus filhos mais novos, agora com 8 anos, porque quero que eles vejam a mãe e as crianças na escola que têm aparência e comportamento diferentes e que não têm ninguém com quem se sentar e de quem podem zombar por serem diferentes. Porque acho que a zombaria é uma tentação para todos nós. Adoro o fato de meu sogro, Gary, ter dito ao meu marido quando ele era adolescente algo que o acompanhou por toda a vida. E não há muitas histórias que não sejam lisonjeiras sobre meu marido porque ele é muito humilde quando era adolescente. Ele estava tentando entender as coisas e houve um momento em que ele riu às custas de outras pessoas e seu pai viu e disse, Ryan, por que você acha que sua amiga Blair foi eleita a rainha do baile?

00:17: Você já notou isso? Ele nunca tira sarro de ninguém. As pessoas o amam porque ele é sempre gentil. E devo dizer que nunca vi meu marido zombar de ninguém de forma cruel. E adoro essa lição porque acho que os estudos mostram que as pessoas populares são simplesmente mais gentis com as outras pessoas. Elas não são mais engraçadas, não são mais inteligentes, não são mais ricas, não são mais bonitas, não são melhores atletas. Não só não zombar das pessoas nos ajuda a ficar mais próximos do Salvador e a erradicar Satanás de nosso coração, mas também nos ajuda a conquistar mais amigos na vida. A ironia da história é que meu sogro, que tem a fama de ser, vocês se lembram do boneco Elmo que fazia cócegas em mim? Vocês se lembram daquele boneco antigo, o Elmo que fazia cócegas? Então, ele era CEO da Fisher-Price quando criaram esse boneco e era um brinquedo muito popular, mas ele ria quando você fazia cócegas nele.

- 00:18: Espero que isso nos ajude a lembrar dessa história, porque quando você ri para fazer cócegas, tudo bem. Mas se estiver rindo às custas de outras pessoas, isso é proibido. Acho que, quando adultos, ficamos mais astutos em nossas zombarias e eu sou culpado disso. Compartilho artigos de zombaria ou memes políticos ou de celebridades achando que não há problema porque não se trata de alguém que eu conheço. Não fui eu que disse isso, estou apenas repassando, certo? Ou dando risada de comentários que são muito zombeteiros. Só acho que, às vezes, preciso ter cuidado, pois estou sempre machucando alguém quando estou zombando e isso é uma ferramenta do diabo e não quero usar nenhuma de suas ferramentas, porque Cristo não zombaria. Nós sabemos disso.
- Hank Smith 00:18: Uau, que grande lição. Lembro-me de você nos dizer no ano passado que Ryan não é fofoqueiro. Ele até diz Shima, eu, você sabe, você quer desabafar. Vou lhe contar sobre isso. E ele disse: "Bem, eu simplesmente não gosto de fofocas.
- Prof. Shima Baughman 00:18: Acho que é de família, porque conversei com minha cunhada e ela disse que o marido dela é igual. Acho que eles foram ensinados ou é genético, seja o que for, eles não fazem fofoca. Eles não se sentem à vontade para dizer uma palavra indelicada sobre alguém, em qualquer contexto, o que é notável.
- Hank Smith 00:19: Também vejo isso no John. Passei anos com ele.
- Prof. Shima Baughman 00:19: Sim,.
- Hank Smith 00:19: Com o John. Acho que tenho mais fotos com o John do que com qualquer um dos meus filhos. John simplesmente não faz isso. Ele simplesmente não zomba de outras pessoas e se recusa a fazer fofoca. Mesmo quando tento zombar e fazer fofoca de todo mundo, ele simplesmente se recusa a participar.
- John Bytheway 00:19: Não, não sou tão bom quanto você pensa. Não consigo viver de acordo com seus adjetivos. Mas me lembro daquele discurso do Élder Cree Koford, onde ele disse que seu nome está seguro em nossa casa. Você se lembra disso?
- Hank Smith 00:19: Eu me lembro disso.
- John Bytheway 00:19: Essa ideia de que eu preciso viver melhor. Mas esse versículo 50 é demais. A calamidade cobrirá o zombador, o escarneador será consumido. Os que vigiam a iniquidade. Parece que estou apenas esperando que você cometa um erro. Estou olhando

para você bem de perto. Serão cortados e lançados no fogo. Uau. Que versículo.

- Hank Smith 00:20: Sim. E veja esses três descritores, aqueles que zombam, desprezam e vigiam a iniquidade. Se você está vivendo dessa forma, passa muito tempo zombando, desprezando e observando as pessoas pecarem, de acordo com o versículo 50, esse é um lugar terrível para se estar. Você precisa sair daí. Shima, você também leciona na BYU. Estou impressionado em sua maior parte. A grande maioria ocasionalmente terá um aluno em sala de aula que dirá algo estranho, que dirá algo estranho. E é muito raro que os alunos riam ou zombem. E eu tenho uma visão de todos os 200 deles.
- Prof. Shima Baughman 00:20: Sim,.
- Hank Smith 00:20: Bem na minha frente. E eles sorriem. Você sabe, eles sorriem, mas lhe dão um olhar de conhecimento, mas não zombam.
- Prof. Shima Baughman 00:20: Sim. Na verdade, acho que talvez seja mais difícil para a nossa geração, porque acho que uma das coisas bonitas sobre a Geração Z é que eles têm mais empatia do que nós. Acho que nos acostumamos a achar que não havia problema em tirar sarro das pessoas. Quero dizer, pense nos termos que costumávamos usar e que não são mais apropriados para serem ditos, mas que usamos regularmente. Mas eles simplesmente cresceram em uma época mais empática. Acho que eles são melhores nisso. Talvez as pessoas com 40 anos ou mais precisem pensar sobre isso e as mais jovens digam, "É claro que eu nunca zombaria".
- Hank Smith 00:21: Certo. Sim, é, porque você sente que talvez eu esteja me vingando de alguém de quem não gosto. Estou realmente impressionado com o que você disse. Essa é uma ferramenta do adversário. Há diferentes maneiras de abordar isso e, embora possa parecer bom, terá um sabor ruim. O Senhor não vai fazer isso. Gosto muito disso, Shima.
- Prof. Shima Baughman 00:21: O terceiro grande tema que vejo com os sinais da vinda é o que eu chamaria de luz do convênio. E isso aparece em alguns versículos, mas ele diz nos versículos 9 e 10: "Enviei a minha aliança eterna ao mundo para ser uma luz para o mundo e um estandarte para o meu povo e para que os gentios a busquem e para ser um mensageiro diante da minha face para preparar o caminho diante de mim". E no versículo 28, uma luz irromperá entre os que estão sentados em trevas e será a plenitude do evangelho. E sabemos que parte dessa luz é Deus e Jesus Cristo aparecendo ao menino Joseph Smith. Mas acho que há também

essa responsabilidade que vem com nosso convênio. Essa luz do convênio exige que façamos um pouco mais. E como falamos sobre Mateus 24, qual é o nosso papel?

00:22: Bem, também precisamos ajudar os famintos, os que estão na prisão e os que estão doentes, não podemos simplesmente nos esconder como reclusos até que o Salvador venha, o que às vezes é o que queremos fazer, certo? Com a Segunda Vinda, é como se ignorássemos todo o pecado, mas não podemos ignorar o sofrimento e dizer, "Bem, as pessoas causaram isso a si mesmas", porque o Salvador deixa bem claro que devemos estar em nossas comunidades e servir. Considero meu trabalho com os presidiários como um serviço ao Senhor. E tive a oportunidade, como você, John, há pouco tempo, de visitar o ramo de Bear Creek da Igreja em West Salt Lake City. Lembro-me de ter me encontrado com alguns santos incríveis que são voluntários e passam todos os dias na prisão quando não precisam. Eles são voluntários lá com pessoas que são acusadas de assassinato e estupro e muitas delas cumprem penas de prisão perpétua.

00:23: Embora você veja o sofrimento lá, os 50 homens com quem conversei tinham esperança em seu Salvador. Lembro-me de perguntar a eles: quantos de vocês sentiram a voz de Deus ficar mais alta desde que foram encarcerados? E quase todos levantaram a mão, porque acredito que o Salvador está reunindo seu povo, como disse [o Élder Don Clarke](#), não sei se você o conhece, ele preside todos os ramos prisionais em Utah. Ele disse: "Jesus Cristo está andando pelos corredores dessas prisões entre aqueles que pecaram de maneira abominável. Se pudermos compartilhar sua luz até mesmo com aqueles que estão na prisão, como ele está fazendo, poderemos brilhar a luz do convênio e ser seus mensageiros, como diz o versículo nove. E diante de sua face, preparando-lhe o caminho. Há algumas coisas sobre as quais eu gostaria de falar para manter essa luz, essa luz eterna do convênio que temos na reunião.

00:24: Uma delas é tentar ouvir Sua voz hoje. Isso é mencionado em todo o capítulo, mas no versículo seis é dito: "Ouçam, ó povo da igreja, ouçam a minha voz enquanto ela é chamada hoje e não endureçam seus corações". A maior parte desse capítulo é uma admoestação para aguçar nossos ouvidos, começarmos a vê-Lo em todos os lugares com urgência e nos concentrarmos em levar outras pessoas a Ele. O melhor amigo do meu filho, o Élder Scout Humphrey, está servindo em uma missão de língua espanhola em Orlando. Ele descreveu recentemente que ele e seu companheiro estavam orando mais e com mais fervor do que nunca. E oraram especificamente para encontrar um pai

que eles pudessem contatar pelas mídias sociais, que tivesse uma família e estivesse preparado para receber o evangelho. Ele descreve que, nem 10 minutos depois, um homem chamado John enviou uma mensagem e eles imediatamente ligaram e ele disse, "Este é Jesus?"

00:24: Eles responderam, tipo somos amigos dele, porque foi muito rápido depois que ele escreveu e ambos riram e marcaram um horário para se encontrarem no prédio da igreja. Quarenta minutos depois, o Élder Humphrey e seu companheiro estavam andando de bicicleta mais rápido do que nunca. Eles chegam à capela. John sai de sua caminhonete com uma jaqueta bomber. Ele tem um cachorrinho maltrapilho chamado Nino, que ele descreve. Ele é de Columbia. É um pai de família e está pronto para receber o evangelho. Eles lhe mostram a igreja e ele para na pia batismal e explicam que Jesus Cristo ordenou que todos nós fôssemos batizados e que isso deveria ser feito sob a autoridade de Deus. E ele dá uma olhada ao redor. Ele amarra Nino ao piano, senta-se e diz: "Bem, quanto tempo essa pia vai levar para encher?"

00:25: E eles dizem, bem, cerca de duas ou três horas. Então ele disse, posso esperar. Os missionários disseram: Bem, você não pode ser batizado hoje, mas podemos fazer isso no próximo domingo? E ele disse: Tudo bem, acho que posso esperar nove dias. Mas essa é a urgência com que João queria ser batizado e a urgência com que os missionários estavam agindo. É uma coisa muito bonita. Todo esse capítulo está nos admoestando a fazer isso hoje. E eu penso: será que costumo agir assim? Acho que nem sempre. E acho que esse foi um exemplo muito bonito para mim.

John Bytheway 00:26: Nas escrituras, costuma ser chamado de hoje. Então é como se você tivesse apenas hoje para se preparar. Mas você não acha que essa é a frase de Hank, temos até o hino, hoje enquanto o sol brilha, trabalhe com vontade, hoje, hoje, trabalhe enquanto pode. É esse dia de provação que, desde a queda, tudo bem, estou lhe dando um estado probatório para se preparar porque Deus está voltando. Quando vejo o dia de hoje, penso que sim, mas o dia vai acabar e foi isso que vimos anteriormente. A colheita terminou e sua alma está não salva. Portanto, gosto da urgência. Que história fantástica. Obrigado, Shima.

Prof. Shima Baughman 00:26: Muito obrigado. Outra coisa que acho que você sabe, no que diz respeito a manter a luz da aliança, é procurá-lo constantemente. Falamos um pouco antes sobre o versículo 44, "eles me procurarão". Acho que parte do nosso trabalho de vigiar Jesus é nos voltarmos para ele diariamente, orar sobre

como podemos ajudar a promover isso. Acho que devemos fazer isso como uma criança pequena. É assim que penso sobre isso. E quando penso que, como mãe, estou voltando da BYU para casa, entro pela porta e tenho todos os meus filhos por perto, certo? Meu filho de 17 anos não olha para o meu filho de 8 anos como se ele fosse chegar em alguns minutos e me perguntar se pode comer ramen. Meu filho de 6 anos vem me dar um abraço nos primeiros minutos. Mas minha filha de 20 meses fica na porta dos fundos desde que ouve o carro entrando na garagem, dando risadinhas de excitação, precisando estar em meus braços assim que entro, e isso me faz pensar, como estou esperando pelo Salvador?

00:27: Será que estou esperando por ele como uma criancinha faz, com aquele entusiasmo e reconhecimento e o desejo de olhar para seu rosto e abraçá-lo novamente? Esse é o tipo de entusiasmo que temos quando Cristo nos diz para sermos como uma criancinha. Esse é o tipo de coisa em que quero pensar quando estiver esperando que ele venha. Será que estou tão animado assim? Será que estou esperando para segurar seu rosto e abraçá-lo como a minha criancinha está fazendo? Ela não consegue me soltar nos primeiros cinco minutos em que entro em casa. Ela só quer me abraçar. Será que estou fazendo isso? Acho que esse é um ótimo lembrete.

Hank Smith 00:27: O Senhor menciona, e talvez você faça isso mais tarde, Shima, mas ele menciona o versículo 56, a parábola das 10 virgens. E parece que essas são aquelas que estão vigiando como a criança de 20 meses, pois as que são sábias e receberam a verdade, tomaram o Espírito Santo como guia. Elas não foram enganadas. Isso é lindo. Essa pode ser a receita para se tornar isso, estou pronto. Estou pronto e animado. Estou observando.

John Bytheway 00:28: Hank, tenho em minha margem os opostos, porque adoro fazer isso com as escrituras, certo? Aqueles que não são sábios, não receberam, e receber para mim significa ser aceito nas escrituras. Aqueles que não são sábios, não receberam a verdade e não tomaram o Espírito Santo ou o Espírito Santo como seu guia. E há tantos outros guias por aí dispostos a tentar guiá-lo que não são o Espírito Santo. E esse é um pensamento um tanto preocupante, não é? Bem, eu sou guiado pelas tendências sociais. Há tantos guias falsos por aí e, é claro, eles seriam enganados. E que melhor guia poderia haver do que o Espírito Santo?

Hank Smith 00:29: Shima, acho que você concordaria que se trata de fidelidade a Cristo. Na verdade, há um [devocional da BYU](#), não sei se você já o ouviu, John. Chama-se Dar todo o nosso coração a Cristo. Foi

lançado no ano passado, um devocional incrível. Não consigo me lembrar do nome da autora, mas ela foi espetacular e, na verdade, mencionou a parábola das 10 virgens. Então, aqui está na seção 45 e, maravilhosamente, outra coincidência, ela falou sobre isso aqui. Vou lhe contar o que ela disse. Shima, você deve gostar muito dessa palestrante. Ela disse que, na parábola das 10 virgens, Cristo é o noivo e metade das virgens não está preparada e não pode encontrá-lo. Todos nós somos convidados a nos vermos como o noivo. Todos nós somos convidados a nos ver como essas mulheres. Esse é o versículo 57 que remete a Mateus 25, aqueles de nós que não estão comprometidos e não enchem nossas lâmpadas com óleo não podem se juntar a ele para a festa de casamento.

00:30: Não imagino que seja porque Jesus nos proíbe de nos unirmos a ele. Mas, assim como em um casamento, quando não somos fiéis ao nosso cônjuge e colocamos os outros em primeiro lugar, não temos a intimidade necessária para prosperar no casamento e para nos unirmos. Da mesma forma, em nosso relacionamento com Cristo, não há nada a esconder. Ele conhece nosso coração, nossos segredos e nossos pecados preferidos, e ainda assim nos ama. Ele nos ama tanto que nos convida a vir e ser purificados de nossos pecados para que possamos sentir seu amor sem reservas. Esse é um ótimo comentário sobre os versículos 56 e 57. Portanto, colocaremos um link para esse devocional em nossas anotações do programa. Ele se chama, deixe-me ver quem o deu, Entregando todo o nosso coração a Cristo. Oh, uau. Uh, de Shima Baughman. Esperamos que todos ouçam esse devocional esta semana. Essa é a assustadora Shima dando um devocional da BYU? Como é isso?

Prof. Shima Baughman 00:31: Ah, cara, eu estava tremendo. Meus braços estavam fisicamente presos. Foi a coisa mais assustadora que já fiz, além de entrar no TikTok. Na verdade, acho que isso foi ainda mais assustador.

Hank Smith 00:31: Sim, era ainda mais assustador. Devocional da BYU. Normalmente, você está cercado de amigos.

Prof. Shima Baughman 00:31: Sim, isso é verdade. É isso mesmo.

Hank Smith 00:31: Talvez não no TikTok.

Prof. Shima Baughman 00:31: É exatamente isso. O próximo tema sobre o qual eu gostaria de falar é sobre os belos versículos que falam sobre permanecer em lugares santos. O Senhor promete que se seus discípulos permanecerem em lugares santos e não forem movidos, Simão

será estabelecida como um lugar seguro nos versículos 66 e 67. Mas como fazemos isso? Bem, acho que é o oposto de, na verdade, quando você volta ao versículo 29, é o oposto de desviar nosso coração dele por causa dos preceitos dos homens. Acho que quanto mais tempo passamos em lugares santos, mais santidade buscamos, e [Ezra Taft Benson](#) disse que homens e mulheres santos permanecem em lugares santos. E esses lugares santos consistem em nossos templos, capelas, lares e estacas de Sião. Lembro-me, durante a Covid, de como meu lar parecia sagrado quando meus filhos e meu marido abençoavam e distribuíam o sacramento.

00:32: Havia apenas o suficiente para cada pessoa de nossa família levar e como isso foi pessoal. Na semana passada, também tive a oportunidade de ir ao ramo de transição de nossa igreja. É basicamente um ramo onde as pessoas que não podem frequentar nenhum outro lugar podem ir devido ao tipo de sentença que receberam. Há restrições quanto ao crime que cometeram. Elas só podem ir a esse ramo, não podem ir a uma ala doméstica onde haja crianças. E a maioria das pessoas neste Henderson, neste ramo, está trabalhando para recuperar sua condição de membro da Igreja. Lembro-me de ter ido à reunião sacramental, que é um serviço de adoração. O que acontece é que alguém se apresenta e faz uma oração sacramental e eles a leem. É como um sacramento seco. Não se passa pão nem água, porque a maioria das pessoas ainda não pode tomar o sacramento.

00:32: Eles não foram rebatizados. Lembro-me de sentir que foi o momento mais sagrado que já senti, sentado em completo silêncio. Todos estavam com a cabeça baixa, lágrimas foram derramadas. O poder do Espírito era mais forte do que qualquer outro momento que já senti em uma reunião sacramental. E nunca desejei tanto o pão e a água em minha vida. Tenho a oportunidade de tomar esse emblema do corpo e do sangue de meu Salvador. Eles ainda não podem aceitá-lo e, por isso, anseiam por isso em lágrimas, porque não podem mais aceitar esse símbolo, esse convênio. Senti fortemente que este é um lugar onde Deus está habitando aqui e Deus os está ajudando a tentar chegar a esse lugar para que possam voltar.

Hank Smith

00:33: Uau. Se vocês não se importam, vamos falar sobre vir para Sião. O que vocês pensam quando pensam nisso aqui? Aqui estamos em 1831. Sião está na mente do Senhor. Ele continua mencionando-a. Por fim, Joseph sabe o que precisamos fazer para construir Sião. John, o que lhe vem à mente quando você pensa nessa palavra, Sião?

- John Bytheway 00:34: Tentei refletir sobre um lugar onde todos amam a Deus e amam o próximo. Sim, quanto mais penso nisso, mais me pergunto: será que existe um departamento de polícia? Haveria fraude? Haveria roubo?
- Prof. Shima Baughman 00:34: Eu ficaria sem emprego. Posso ver isso.
- John Bytheway 00:34: E não seria bom não ter mais esse trabalho? Quero dizer, imagine um lugar onde todos amam a Deus e amam o próximo, e se você deixar sua carteira cair em algum lugar, você sabe que ela será encontrada. O livro Doutrina e Convênios fala da causa de Sião. É para isso que estamos trabalhando e não sei se algum dia chegaremos lá. Não é maravilhoso imaginar esse tipo de Sião? Acho que era isso que os santos tinham em mente: um lugar onde haveria muita paz. E sei que a teremos depois desta vida.
- Prof. Shima Baughman 00:34: Bem, eu penso em Moisés recebendo pela primeira vez essa lei superior. Os israelitas não estão preparados. Ele volta e recebe os 10 Mandamentos. Você pensa em Joseph Smith revelando essa ordem unida de uma sociedade de Sião e nós ainda não estamos prontos para isso. Sabemos o que isso implica. É amar a todos. É ter todas as coisas iguais e dedicar nossa vida completamente a Cristo. Acho que essa é uma meta muito boa, porque sei que não estou presente em meu coração ou em minha vida na maneira como trato as pessoas. E sabemos que, ao longo da história do mundo, Deus tem tentado nos levar até lá. Ele quer que estejamos em Sião. Sabemos que chegará o dia em que Cristo virá e nós estaremos lá. Será que podemos nos aproximar mais? Existe uma maneira de chegarmos ainda mais perto do que jamais estivemos? Espero que sim.
- Hank Smith 00:35: Há um discurso maravilhoso do [Élder Christofferson](#) em que penso com frequência. Três palavras simples, venha para Sião, que estão no versículo 71. Venha para Sião e ele explica nesse discurso como nos tornamos Sião. E ele fala sobre muitas coisas. Uma das coisas sobre as quais ele fala é que o Salvador criticou alguns dos primeiros santos por seus desejos lascivos. Eram pessoas que viviam em um mundo sem televisão, sem filmes, sem internet, em um mundo hoje inundado de imagens e músicas sexualizadas. Será que estamos livres dos desejos luxuriosos e de seus males? Longe de ultrapassar os limites do vestuário recatado ou de nos entregarmos à imoralidade vicária da pornografia, devemos ter fome e sede de justiça. Para chegar a Sião, não é suficiente que você ou eu sejamos um pouco menos iníquos do que os outros. Devemos nos tornar não apenas bons, mas homens e mulheres santos. Relembrando a frase do Élder Neal Maxwell, vamos, de uma vez por todas,

estabelecer nossa residência em Sião e abandonar a casa de veraneio na Babilônia. E o restante do discurso é igualmente bom sobre como nos tornamos Sião. E ele diz uma das coisas que você disse anteriormente, Shima, sobre a maneira como interagimos uns com os outros. Ele diz que Sião é Sião por causa dos atributos de caráter e da fidelidade de seus cidadãos. Se quisermos estabelecer Sião em nossos lares, ramos, alas e estacas, precisamos nos elevar a esse padrão. Tornamo-nos unidos em um só coração e uma só mente. Tornamo-nos, individual e coletivamente, um povo santo. Cuidamos dos pobres e necessitados com tal eficácia que eliminamos a pobreza entre nós. Não podemos esperar até que Sião chegue para que essas coisas aconteçam. Sião só virá quando elas acontecerem.

00:37: Eu tenho uma teoria de estimacão que é apenas Hank capítulo um versículo um. Ninguém deveria ensinar isso. Mas eu me pergunto se dissermos: "Senhor, quando você virá novamente? E ele disse: Estou esperando por você. O rei não pode vir a menos que haja um reino para onde ir. Então, aqui estamos nós dois esperando um pelo outro. Bem, assim que ele vier, nós construiremos Sião, e ele está dizendo: "Não virei até que você construa Sião". Talvez seja por isso que ele diz que ninguém sabe a hora da minha vinda, porque vocês estão demorando muito. Ninguém sabe quando vocês terão Sião construída. Adoro essa ideia de que vamos construir um lugar, como você disse, John, onde tudo será maravilhoso. Nós podemos fazer isso. Podemos começar em nossas casas. Lembro-me de nosso amigo Alex Baugh dizendo que, no pequeno beco sem saída em que ele mora, há Sião na maneira como eles interagem uns com os outros e espero que isso se espalhe.

00:38: Isso é para o Élder Christofferson. Venha para Sião. Ele disse: "Lembro-me da história de uma família vietnamita que fugiu de Saigon em 1975 e acabou morando em uma pequena casa móvel em Provo, Utah. Mais ou menos como a Shima. Como uma garota do Irã acabou morando em Provo? e aqui está essa família vietnamita. Como estamos em Provo, Utah? Um rapaz da família de refugiados tornou-se o companheiro de ensino familiar de um irmão Johnson que morava nas proximidades com sua grande família, e o rapaz contou a seguinte história. Certo dia, o irmão Johnson notou que nossa família não tinha mesa na cozinha. Ele apareceu no dia seguinte com uma mesa de aparência estranha, mas muito funcional, que se encaixava perfeitamente na parede do trailer, em frente à pia e aos balcões da cozinha. Digo de aparência estranha porque duas das pernas da mesa combinavam com o tampo e duas não. Além

disso, várias cavilhas de madeira ficavam para fora em uma borda da superfície desgastada.

00:39: Logo usamos essa mesa exclusiva diariamente para preparar alimentos e fazer algumas refeições rápidas. Ainda fazíamos as refeições em família sentados no chão, no verdadeiro estilo vietnamita. Certa noite, fiquei na porta da frente do irmão Johnson, esperando por ele antes de um compromisso de ensino familiar. Na cozinha próxima, fiquei surpreso ao vê-la, havia uma mesa praticamente idêntica à que eles haviam dado à minha família. A única diferença era que, enquanto a nossa mesa tinha pinos, a mesa dos Johnson tinha buracos. Percebi então que, vendo nossa necessidade, esse homem caridoso havia cortado sua mesa de cozinha ao meio e construído duas novas pernas para cada metade. Era óbvio que a família Johnson não cabia nesse pequeno móvel. Provavelmente não cabiam confortavelmente ao redor dela quando estava inteira. Ao longo de minha vida, diz o jovem, esse ato de bondade tem sido um poderoso lembrete da verdadeira doação. O profeta Joseph Smith disse que devemos ter a edificação de Sião como nosso maior objetivo.

Prof. Shima Baughman 00:40: Muito bonito. Acho que é tão bonito porque ele está se doando. Acho que é isso que Sião é. Dar quando é difícil. Não é dar o troco extra no bolso, mas é abrir mão de sua própria mesa para que outra pessoa tenha uma. Uau, isso é lindo. Uma coisa que eu gostaria de destacar, porque é de partir o coração, é o versículo 51 a 53, que fala sobre aqueles que não reconheceram Jesus Cristo como o filho de Deus. E então os judeus olharão para mim e dirão: Que feridas são estas nas minhas mãos e nos meus pés? Penso no povo judeu vindo a Cristo e reconhecendo-o por quem ele é, o filho de Deus. E depois chorando e lamentando porque perseguiram seu rei. Há um belo livro chamado O Caso de Cristo, de [Leo Strobel](#). Vocês já leram esse livro em que ele descreve um homem chamado Lapidés que cresceu como judeu, seus pais se divorciaram, ele tem esse tipo de busca espiritual que envolve drogas, música e budismo.

00:41: Ele disse que aceitou Satanás antes de aceitar Deus. Então, ele teve uma experiência incrível em que um amigo cristão lhe mostrou o Antigo Testamento e ele disse: "Olha, Jesus profetizou para os judeus". E então Lapidés lê Isaías 53, alguns versículos que ele deve ter lido. Ele foi desprezado e rejeitado pela humanidade, um homem de sofrimento, familiarizado com a dor. Ele foi tirado da prisão do julgamento. Ele foi esmagado por nossas iniquidades. O castigo que nos trouxe paz estava sobre ele. Por suas feridas fomos curados. Ele foi conduzido como um cordeiro ao matadouro e, como uma ovelha diante da

tosquia, está em silêncio. Portanto, ele não abriu a boca. E então Lapidés não confia no Antigo Testamento que seu amigo lhe deu. Então, ele pediu à avó, e disse: "Vovó, mande-me uma Bíblia judaica porque não acredito no que estão me dizendo". Ele a lê e pensa: "É a mesma coisa."

00:42: Há quatro dúzias de previsões, desde Miquéias dizendo que ele é de Belém e Gênesis e Jeremias que é traído por prata e Salmos. E lemos em Mateus que esse é um evangelho destinado aos judeus. Ele lê, filho de Abraão, filho de Davi. Ele não tinha nem mesmo o Livro de Mórmon, que tem muito mais lá também, Lapidés. Ele diz que teve que limpar sua vida porque Deus falou ao seu coração e ele acabou se convertendo ao cristianismo. E ele diz que também se converteu em sua mente porque raciocina. Bem, Jesus poderia ter seguido a profecia de entrar em Jerusalém montado em um jumento porque sabia que isso estava previsto. Mas ele não tinha controle sobre o fato de o Sinédrio ter oferecido a Judas 30 moedas de prata para que o traísse. Ou como ele organizou sua ascendência ou seu método de execução, ou que os soldados apostaram por suas roupas ou que suas pernas ficaram intactas na cruz. Ele não poderia ter planejado todas essas coisas. Por isso, adoro essa percepção. Será que podemos chegar ao fato de que Jesus é o Cristo mais cedo? E é de partir o coração quando as pessoas não percebem quem ele é e quem ele foi.

Hank Smith 00:43: Sim, isso é absolutamente parte dessa seção. O pecado pode destruir e fazer com que você fique cego para algo que está bem na sua frente. Oh, isso é difícil.

John Bytheway 00:43: Abinadi teve seu próprio momento de defesa de Cristo quando disse, "O que você está ensinando a este povo? E o sacerdote iníquo disse: "A lei de Moisés". E ele disse: por que você não a guarda? Então ele citou Isaías 53, o que você acabou de citar, que é Mosias 14 em nosso Livro de Mórmon. Como você pode ter perdido isso? O versículo 51, Hank, esse versículo que você nos mostrou, o que são essas feridas nas tuas mãos e nos teus pés? Porque estamos ouvindo Zacarias 13 versículo 6, a seção 45 acrescenta e em teus pés, então ele dirá, aquelas com as quais fui ferido na casa de meus amigos e então a seção 45 acrescenta mais do que Zacarias 13. Eu sou aquele que foi levantado. Eu sou Jesus que foi crucificado. Eu sou o filho de Deus. E isso não está em Zacarias, mas está ali na seção 45.

Prof. Shima Baughman 00:44: Uma testemunha tão poderosa.

Hank Smith 00:44: Sim. John, eu adoro isso. Eu sou, eu sou, eu sou. Versículo 52, Shima. Estamos chegando ao fim aqui. O que você quer ver?

- Prof. Shima Baughman 00:44: Vamos falar sobre Satanás e sua influência em nossos corações e mentes.
- Hank Smith 00:44: Isso é algo que não dizemos com frequência no followHIM. Vamos falar sobre Satanás.
- Prof. Shima Baughman 00:44: Versículo 55. Diz: Satanás foi preso, não tinha lugar no coração dos filhos dos homens. Gostaria de pensar qual é o lugar de Satanás em meu coração hoje em dia? Como me sinto na maior parte do tempo? Ele está cheio do amor de Deus ou Satanás está influenciando minha mente e meu coração? E quero refletir sobre essas duas perguntas em ordem. A primeira é: deixamos alguma propriedade em nosso coração para Satanás? Porque se tivermos ódio, estaremos permitindo a entrada de Satanás. Sempre tento pensar e perguntar aos meus alunos, temos algum espaço para as pessoas que você se permite odiar? Mesmo que sejam pessoas que nos prejudicaram ou, entre aspas, pessoas ruins. Quando sentimos ódio por qualquer pessoa, estamos permitindo a entrada de Satanás em nosso coração, porque Deus não pode tolerar que guardemos ressentimento e ódio.
- 00:45: Não podemos amar Jesus de todo o coração e deixar espaço para o ódio. Jesus ama a todos nós. Ele quer que o amemos não com oitenta e cinco por cento do nosso coração, mas com todo o nosso coração, o que significa que Satanás é expulso. É difícil para alguém como eu, que leciona direito penal, porque sou regularmente confrontado com pessoas que prejudicaram outras de maneiras horríveis e as fizeram sofrer. Até que eu realmente tente lidar com essas questões e, ao mesmo tempo, pensar nos mandamentos de Cristo, de amar aqueles que nos maltratam e perseguem. Sei que você sabe que uma sociedade de Sião não tem espaço para a influência de Satanás. Amar a todos não significa que não deva haver responsabilidade pelas pessoas que cometem crimes, mas não acho que tenhamos a opção de não perdoar nem mesmo aqueles que nos prejudicaram profundamente. Quando fazemos o convênio de perdoar todos os homens, esse é o amor radical e irracional que Jesus Cristo nos convida a ter.
- 00:46: É a lei maior, é o Sião, como você estava falando, Hank, a coisa incrivelmente difícil que podemos fazer. Acho que é impossível fazer isso sem a ajuda de hora em hora de Jesus Cristo e sua expiação, porque meus alunos estão sempre me perguntando, como sua mãe perdoa a pessoa que a denunciou? Como sua mãe perdoa a pessoa que a entregou? Como você perdoa as pessoas que o prejudicaram? E eu digo que é impossível, a não ser por Jesus Cristo e pelo poder de sua expiação, e acho que é

humanamente impossível perdoar sem ele, pois pensamos que ele é a água viva e que, se bebermos dela, nos é dito que nunca mais teremos sede. Como fazemos isso é porque temos que continuar voltando. Assim como acontece com a bebida, não devemos beber uma vez e nunca mais precisar de água. Precisamos de água constantemente. Mas como é belo podermos voltar a ele com esse poço de sua expiação para nos permitir perdoar e nos livrar do ódio. É assim que perdoamos. É por meio de Jesus Cristo. E não é uma única vez. Acho que isso é conseguido por meio do retorno à fonte do amor e da água viva várias vezes, conforme necessário.

Hank Smith

00:47:

Fico feliz que você tenha mencionado a ideia de que Satanás foi amarrado e não tem mais lugar em nosso coração, porque isso me dá outra oportunidade de mencionar esse incrível devocional da BYU chamado [Dar todo o nosso coração a Cristo](#). Há uma seção maravilhosa sobre o coração e você diz que o coração, como órgão, limpa nosso sangue, simbolizando como o Salvador é nossa maior fonte de purificação. E você fala sobre permitir que o Senhor entre em seu coração. Fala sobre essa mulher refugiada que você ajudou a orientar mesmo em meio a uma gravidez difícil. E fiquei muito emocionado com essa história que você contou, Shima. Recentemente, conversei com uma mulher sobre seu filho que estava envolvido em atividades criminosas graves, causando-lhe grande tristeza. Ela descreveu que estava orando para que Deus ajudasse seu filho. No dia seguinte, ele foi preso e levado a julgamento.

00:48:

A mulher e eu conversamos antes da sentença de seu filho e fiquei inicialmente chocado quando ela me pediu para não orar para que a juíza lhe desse a sentença mais leve possível, mas sim para que ela lhe desse a sentença que mais o ajudaria a mudar. A mãe descreveu como o fato de ter sido presa abriu o coração de seu filho para o arrependimento. Ele descreveu a cadeia para onde foi levado pela primeira vez como um lugar sagrado por causa da transformação que experimentou lá. E então o senhor fala sobre cada um de nós. Estamos dispostos a deixar nossos planos e nossos pecados favoritos e entregar a Ele todo o nosso coração? Às vezes, Shima, talvez não ter lugar para Satanás em nosso coração possa envolver alguns momentos difíceis, como foi a prisão desse jovem. Talvez não seja tão fácil assim.

Prof. Shima Baughman 00:49:

Acho que a mudança, para muitas pessoas, acaba sendo uma espécie de responsabilidade e punição. Acho que os presidiários com quem conversei e os prisioneiros até mesmo libertados costumam dizer que têm esse momento de vir a Jesus quando

estão na cela fria da cadeia, porque isso os ajuda a reconciliar o que aconteceu em suas vidas e a mudar.

- John Bytheway 00:49: Já ouvi alguém dizer que algumas crianças são complacentes, outras são aparentemente complacentes, outras são rebeldes, outras são desafiadoras por oposição. Já ouvi isso ser chamado de Lei do Aprendizado do Senhor. Não sei quem disse isso. Quero descobrir. Alguns só aprenderão com as coisas que sofrerem. Ou, como Adão e Eva, aprenderão por experiência própria o que você acabou de dizer, Shima, eles estão na prisão, e tendo esse momento de vir a Jesus, algumas pessoas ouvirão o evangelho e o aceitarão. Algumas terão de aprender da maneira mais difícil. Mas não é maravilhoso que elas aprendam e que Deus esteja em [busca incessante](#) de todos? Até mesmo eles podem vir a Ele em uma prisão, como você disse.
- Hank Smith 00:50: Parece um belo momento. Shima, onde Satanás está basicamente controlando um coração, roubou um coração, ele é expulso. Ele não tem mais lugar em meu coração.
- John Bytheway 00:50: Hank, adoro como você, em um discurso para jovens, fala sobre distinguir seus inimigos de seus amigos. E isso é algo semelhante. De onde veio esse pensamento? É um inimigo ou um amigo que diria esse tipo de coisa?
- Hank Smith 00:50: Sim, é assustador ver um adolescente ou mesmo um adulto confundir seus amigos com seus inimigos. Quanto tempo você vai durar na batalha? Se você acha que seus pais são seus inimigos e aquela celebridade é sua amiga ou aquele influenciador é seu amigo, John, quanto tempo você duraria em uma guerra se achasse que seus inimigos são seus amigos e seus amigos são seus inimigos?
- John Bytheway 00:50: Bem, é por isso que eu adoro, como você sabe, Hank, a história de Amalickiah Lehonti, porque ele não o ataca com um dardo, uma espada ou uma lança. Ele o ataca com uma bebida refrescante.
- Hank Smith 00:51: Sim.
- John Bytheway 00:51: E ele o envenena aos poucos. Pode ser uma bebida porque ele confunde um inimigo com um amigo.
- Hank Smith 00:51: Sim. Cara.
- Prof. Shima Baughman 00:51: Versículo 58. Falando em Satanás, acho que há algo que às vezes esquecemos e que ainda é um mandamento na Terra

hoje. Diz que a terra lhe será dada por herança, e eles se multiplicarão e se fortalecerão, e seus filhos crescerão sem pecado para a salvação. A parte sobre multiplicar-se e fortalecer-se me faz lembrar do mandamento inicial dado a Adão e Eva para que se multiplicassem e reabastecessem a Terra e continuassem a trazer almas para essa experiência mortal. Penso em como estamos lidando com a nossa sociedade atual, as taxas de casamento estão em declínio. Um estudo recente mostrou que cinquenta e sete dos adultos solteiros não estão mais procurando namorar. Há muita confusão sobre o fato de as mulheres quererem ficar sozinhas e não quererem namorar. Há muitas pessoas que estão rejeitando o casamento e os filhos, e acho que isso é uma manobra de Satanás.

00:52: É a prosperidade durante toda a história humana e, é claro, durante a época de Jesus, as pessoas se casavam e tinham prosperidade. Pense em todas as parábolas sobre o noivo e a galinha com o frango. Havia tanta beleza em ter essas bênçãos abraâmicas fundamentais cumpridas, ter posteridade, ter fecundidade e semente. Hoje, até mesmo a ciência da felicidade mostra que ter posteridade ainda gira eternamente em torno de nossa posteridade. E quer a tenhamos nesta vida ou na próxima, se não tivermos uma oportunidade nesta vida, esse deve ser o nosso foco. Porque quando nos multiplicamos, nos tornamos mais fortes para Deus, o que às vezes é esquecido hoje em dia. Esse importante mandamento de multiplicar e encher a terra.

Hank Smith 00:52: Ouvi dizer em algum lugar que você pode ter alegria e regozijo em sua posteridade.

John Bytheway 00:52: Há um provérbio que diz que as crianças são como flechas. Feliz é o homem que tem sua aljava cheia delas ou algo assim. Isso é um provérbio ou um salmo ou algo assim.

Hank Smith 00:53: Esse precisa ser nosso objetivo. Em um mundo que está cada vez mais dizendo, "Não, nada de filhos, você não quer isso. Você não vai ser feliz. Não se casem, tenham filhos. Sejam livres.

Prof. Shima Baughman 00:53: E também é um estratagema de Satanás. Ele quer que sejamos solteiros e não sejamos capazes de ter um corpo e ter filhos, como ele não pode. Ele não pode ter filhos. Ele quer que sejamos infelizes e não possamos ter essas bênçãos de nossa posteridade, que Abraão, Isaque e Jacó ansiavam por essas coisas. Eles imploraram a Deus por essas bênçãos da posteridade, semente sem fim. E para nós, rejeitá-las sem nem mesmo dar uma chance, é de partir o coração.

- Hank Smith 00:53: Shima, antes de deixá-lo ir, tenho uma pergunta. No último ano em que trabalhei com você, você tem algo que acho que muitos de nós queremos, que é ficar genuinamente feliz pelas outras pessoas. Às vezes, queremos ficar felizes por outras pessoas, certo John? Estamos muito felizes por você ter recebido essa bênção. Eu mesmo não queria isso. Você tem essa alegria genuína quando outras pessoas têm sucesso, e isso é difícil de conseguir. E depois, ao ouvi-la falar sobre esses detentos que você vê com tanta compaixão, John, você percebeu que isso é tão comum para ela? Oh, eu simplesmente vejo essas pessoas e o sofrimento pelo qual estão passando. Então, como alguém se torna assim, Shima? Como você se tornou alguém que fica genuinamente feliz quando outras pessoas têm sucesso? Porque veja as parábolas. Quando as pessoas são abençoadas, quantas pessoas nas parábolas dizem, bem, como é que elas receberam essa bênção?
- John Bytheway 00:54: Trabalhadores na vinha, sim. O Livro de Mórmon nos dá esse versículo de Shima. Não me alegro apenas com o meu sucesso, mas vejo o sucesso desses meus irmãos, e desmaio. Fico muito feliz por eles.
- Hank Smith 00:54: Alma vinte e nove.
- John Bytheway 00:54: Sim.
- Hank Smith 00:54: Shima. Para muitos de nós, queremos ser assim e temos de fingir até conseguir. Você é genuinamente assim. Como isso aconteceu?
- Prof. Shima Baughman 00:54: Eu não sei. Definitivamente, não sou perfeita em nenhuma das coisas de que você falou. Tento ser, sabe, quando Satanás coloca aqueles pensamentos invejosos que todos nós temos no início, reconheço que é ele e tento removê-los e tentar ter amor pelas pessoas, principalmente quando se trata dos encarcerados. Na verdade, não me vejo muito diferente deles. Acho que é muito mais fácil para mim sentir essa afinidade com as pessoas que estão presas. Minha mãe estava presa. Lembro-me de quando fui à prisão recentemente e disse, "Dediquei minha carreira aos detentos dentro da prisão para acabar com o encarceramento em massa. E nunca recebi um aplauso tão completo e total em uma sala como aquela. E eu pensei, somos um só. Somos iguais. Porque eu me vejo como um pecador. Eu me vejo como alguém que peca o tempo todo, continuamente. E que precisa da expiação do meu Salvador, Jesus Cristo. E acho que quando me concentro nisso e não deixo que os pensamentos orgulhosos que Satanás pode colocar me façam pensar que sou melhor de alguma forma porque não estou na

prisão, porque não cometi um crime. Se eu conseguir me concentrar nele, é aí que poderei amar essas pessoas. Como meus irmãos e irmãs de verdade, eu realmente sinto isso por eles. Eu sinto. E isso se deve a Jesus Cristo. E somente por meio dele.

Hank Smith 00:56: Pensei em você. Eles receberam a verdade e tomaram o Espírito Santo como guia. Shima, como você gostaria de encerrar o assunto? Que mensagem você tem para quem está ouvindo?

Prof. Shima Baughman 00:56: Algumas pessoas dizem que Joseph Smith era um charlatão ou um profeta, mas não acho que seja tão simples assim. Acredito que Joseph Smith foi um porta-voz do Senhor, que ele é um profeta escolhido que fez quase mais do que qualquer outro ser humano para aproximar as pessoas de Cristo. Acredito que ele é um profeta de Deus para os últimos dias, um Revelador que trouxe um progresso importante para a restauração contínua do evangelho, inclusive os convênios mais sagrados e o poder do sacerdócio que temos e fazemos no templo. Posso prestar um testemunho pessoal do poder do Livro de Mórmon em me aproximar de Jesus Cristo mais do que qualquer outro livro. Também posso reconhecer que Joseph Smith era um homem imperfeito, embora tenha sido escolhido. E há muita coisa que não entendo na história de nossa Igreja e na história da relação de Deus com a humanidade. Assim como não entendo como Moisés matou um homem e depois lhe foram revelados os segredos do universo.

00:57: E eu não entendo como Jacó roubou o direito de primogenitura de Isaque por meio de conspiração com sua mãe, mas ainda assim era um guardião da aliança. Não entendo como os profetas israelitas acreditam que Deus lhes disse para matar todas as pessoas que não faziam parte da aliança. E não entendo a poligamia. Eu sei que Deus liberta seu povo. E entendo que a expiação de Jesus Cristo é para todos. E sei que Deus quer espalhar a luz e o amor que advém do fato de ser membro desta igreja a todos que têm acesso a ela. Portanto, não vou evitar a história das relações de Deus com homens e mulheres, porque sei que quando mergulho na história com fé e com o Espírito Santo, os frutos serão bons porque esta é a igreja verdadeira e viva de Deus. Leciono este curso na BYU chamado A Busca da Felicidade, sobre como seguir as Leis de Deus traz felicidade individual e social.

00:57: Projetei esta aula com um público SUD em mente. Portanto, este é meu primeiro semestre como professor. Depois de três anos de leitura e preparação, por meio de um verdadeiro milagre de registro, tive uma aluna em minha classe chamada

Julie. Ela é palestina e cristã. Ela escapou durante a guerra de 7 de outubro por meio de muitos milagres, incluindo o fato de as portas de Israel terem se aberto brevemente para que ela pudesse fazer sua consulta para o passaporte bem a tempo. Ela disse que há 15 pessoas à sua frente na fila tentando obter vistos. Cada um deles foi negado, mas ela conseguiu um visto de cinco anos. Ela nos conta, no primeiro dia de aula, que sua única interação com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias antes de vir para a BYU, no verão passado, foi quando foi apresentada a um missionário. Espero que alguém que esteja assistindo a este vídeo possa relacioná-lo a ela. Mas ele estava no Centro de Jerusalém há oito anos e perguntou a ela "Não posso fazer proselitismo para você, mas em que posso orar por você?"

00:58: E ela escreveu em seu livro, ela disse, ela escreveu, eu gostaria de fazer um mestrado em direito nos Estados Unidos. Aqui está ela agora, oito anos depois, na escola de Lei de BYU, obtendo um mestrado em direito em meio a um grupo de alunos da BYU que estão descaradamente prestando testemunho do evangelho. Portanto, nesta classe, estou um pouco nervosa porque somos advogados. Vamos fundo, não ignoramos nenhum fato ruim e fazemos um julgamento das Testemunhas do Livro de Mórmon. Todas as testemunhas do Livro de Mórmon acabaram deixando a igreja, duas voltaram. Mas todas elas testemunham que viram o anjo Morôni e que ele lhes mostrou o Livro de Mórmon. Elas nunca negam isso até sua morte. E, de fato, eles são muito claros ao se iluminarem com o Espírito toda vez que têm a oportunidade de testemunhar sobre isso. Certo, depois desse julgamento, estou um pouco preocupado porque estou levantando questões para essa mulher chamada Julie.

00:59: Ela sabe muito pouco sobre a igreja porque a história da igreja é complicada. Então, de qualquer forma, escrevo para ela depois dessa experiência de aula em que ela atua como advogada entrevistando Oliver Cowdery e estuda todas as evidências, tanto as boas quanto as ruins. Perguntei a ela o que achava. Ela disse, "Essa foi uma experiência muito espiritual. Quando eu estava lendo o material, não queria parar. Ela disse, "É incrível. Ninguém voltaria - ela está se referindo a Oliver voltando - a menos que tivesse certeza absoluta de que era o lugar certo. Essa percepção foi muito poderosa para mim. Em seguida, ela diz, e cito: "Para mim, isso confirma uma coisa. A Igreja SUD é a verdadeira igreja, diz ela. Sem citar. E eu estava tremendo ao receber esse e-mail. Quero dizer, como vocês podem imaginar, outro de meus alunos, seu nome é Néfi, ele representou o papel

de Oliver Cowdery sem ser solicitado por nada, escreveu para sua família e amigos.

- 01:00: Depois dessa experiência, escreveu ele, Deus usou o tempo que a testemunha passou longe da igreja como um meio poderoso de reafirmar a sanidade, a confiabilidade e o caráter da testemunha. E em nenhum momento eles negaram seu testemunho. E ele diz, "Na verdade, sou grato por eles terem saído da igreja por causa da forma como passaram o resto da vida provando seu testemunho fora da igreja". Tenho outra aluna que é membro mais recente. Ela nunca leu o Livro de Mórmon. Mas depois de fazer e examinar todas essas evidências, ela diz, "Estou inspirada a ler o Livro de Mórmon agora". O que isso me diz é que, quando lemos diligentemente as revelações e os convênios de Deus com Seu povo, que são Doutrina e Convênios, quando estudamos nossa história, nosso testemunho só se fortalecerá porque esta é a igreja verdadeira e viva de Cristo.
- Hank Smith 01:01: Amém. Que belo final. Shima, estamos muito felizes por tê-lo convidado a voltar. Obrigado por ter voltado.
- Prof. Shima Baughman 01:01: Muito obrigado. Sou muito grata por ter podido falar sobre Doutrina e Convênios. Ele realmente tem um lugar especial para mim na obtenção de meu testemunho.
- Hank Smith 01:01: Isso é maravilhoso. John, seção 45, quando nos aprofundamos nessas seções, você acha que há algumas frases legais aqui que eu consigo ver, mas então alguém como Shima aparece e diz, não, veja isso. Na verdade, dê uma olhada nisso também. É como ter um guia turístico que tem experiência.
- John Bytheway 01:01: Estou fazendo uma tonelada de anotações hoje, você abençoou minha vida, Shima. Muito obrigado.
- Prof. Shima Baughman 01:01: Às vezes, é preciso que um amador dê uma olhada. Vocês são os especialistas.
- Hank Smith 01:01: De forma alguma. Como descobrimos, várias e várias vezes.
- John Bytheway 01:01: Sempre, não é mesmo?
- Hank Smith 01:01: Sim, É muito humilhante pensar, oh, bem, isso é, há outra coisa que eu nunca vi antes.
- John Bytheway 01:02: Eu achava que entendia isso.

Hank Smith 01:02: Sim, mas Shima, obrigado por passar seu tempo conosco. Bem, obrigado Ryan por nos permitir roubá-lo por algumas horas.

Prof. Shima Baughman 01:02: Agradeça à minha bebê Teza. Ela é a única que realmente vai reclamar disso.

Hank Smith 01:02: Sim, e ela provavelmente está esperando na porta agora mesmo. E eu adoro isso. Assim como deveríamos estar esperando pelo Senhor à sua volta. Com isso, queremos agradecer à professora Shima Baughman por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Sempre agradecemos aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e a cada episódio lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Ele era genuinamente feliz, como Shima, quando outras pessoas tinham sucesso. Era isso que ele queria. Ele queria ver outras pessoas terem sucesso e se saírem bem. Por isso, sempre nos lembramos de Steve. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos abordar as próximas seções de Doutrina e Convênios sobre o followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. FollowHIM.co. Isso é followHIM.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amélia Kabwika e Anabelle Sorensen.

BEST GOLF SHOT IN THE WORLD



- Hank Smith 00: Olá, bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos na seção 45 desta semana, e tenho uma história que acho que se encaixa muito bem com os versículos 34 e 35. O Senhor diz que está falando sobre a segunda vinda e parece saber que as pessoas ficarão assustadas, nervosas e frustradas. Ele diz, "E quando eu, o Senhor, disse estas palavras aos meus discípulos, eles se perturbaram. E disse-lhes, Não vos perturbeis, porque, quando todas estas coisas acontecerem, sabereis que as promessas que vos foram feitas serão cumpridas. Ele diz isso várias vezes na seção. Escutai-me, escutai-me, escutai vós, povo, repetidas vezes. Ele está dizendo, apenas confie em mim. Esta é a minha história, John. Acho que você sabe que eu cresci como filho de um profissional de golfe.
- 00: Não sei se você já impôs seus hobbies a seus filhos, mas tudo o que fazíamos parecia ser golfe quando éramos crianças. Eu cresci em Saint George. Fazia muito calor, mas meu pai ainda queria jogar golfe e tentava nos ensinar as lições de vida no golfe. Certa vez, estávamos só eu e ele. Estávamos jogando esse par 5 na parte de trás do campo de golfe Southgate. Nem sei se o buraco ainda está lá. É um buraco muito longo. Mas John, você joga um pouco de golfe em um par cinco. Se conseguir chegar ao verde em três, terá uma chance de fazer um putt para birdie.
- John Bytheway 01: Para dois putt.
- Hank Smith 01: Não, não é para dois putt para um putt. Você pode dar um putt.
- John Bytheway 01: Para dois putt para o par. Um putt. Sim.
- Hank Smith 01: Birdie. Esta é uma chance de conseguir um birdie em um par de cinco.

- 01: O problema nesse green é que há uma grande colina no meio do green. Normalmente, o copo onde você tentaria dar o putt na bola ficava embaixo. E o único lugar em que você não queria estar era acima dela, porque havia uma colina ali. Se você aterrissar acima dela, é impossível colocá-la no copo, porque ela vai passar por cima, pois está nessa colina, nessa grande colina. Então, eu a acertei no green em três, e é preciso subir até lá para ver onde você a acertou. E eu a acertei bem na borda da colina. Sei que o que vai acontecer é que vou colocar a bola no putt, ela vai bater nessa colina descendente e sair voando pela frente. Ela faz isso todas as vezes. Sentei-me ali, olhei para ela e pensei que, se eu simplesmente batesse nela, não faria diferença.
- 02: A colina é tão íngreme que a bola ganha velocidade. Juro que ela está a uns 40 quilômetros por hora quando passa voando pelo buraco. E você sabe, John, que já viu bolas de golfe desafiarem as leis da física. Elas passam direto pelo topo do buraco. Eu estava certo. Ela simplesmente passou por cima, como se houvesse um pedaço de vidro ou algo assim sobre o buraco. Então, eu me levantei para dar a tacada e meu pai, que é profissional de golfe, perguntou: o que você vai fazer? E eu disse: "Bem, vou bater a bola para baixo da colina". E ele disse, bem, você sabe, isso não vai funcionar. E eu disse, eu sei, mas o que mais posso fazer? Como profissional de golfe, ele disse: "Aqui, faça isso". E ele olhou para o green como se estivesse estudando-o para alguma coisa, estudando toda aquela grama.
- 02: Ele disse, o que eu quero que você faça, ele se afastou do buraco e colocou o pé no chão e disse, quero que você bata a bola bem aqui, bem no meu pé. John. A bola estava longe do buraco. E eu pensei, ok, isso vai funcionar. Está brincando? Esse é o caminho errado. Ficamos indo e voltando. Ele disse, não, assim é melhor. E eu disse, pai, pelo menos assim a bola está indo em direção ao buraco. E ele disse, não, não. Ouça o que estou dizendo. E eu disse, pai, não vou fazer isso. E então ele me parou, John, ainda me lembro disso. Ele me parou e disse: "Ei, quem você acha que sabe mais sobre isso? Eu ou você?"
- John Bytheway 03: Eu tenho que responder?
- Hank Smith 03: Sim, acho que eu tinha 15 anos na época. E eu disse que ele jogava golfe profissionalmente há cerca de 60 anos e eu nunca havia jogado golfe profissionalmente.
- 03: E eu disse, acho que somos quase iguais, certo? Ele riu e disse: "Confie em mim. Prometo que sei mais sobre isso do que você. Hmm. E eu disse, ok. Então pensei, bem, o que eu tenho a

perder? Olhei para o pé dele, que, novamente, estava muito longe do buraco. Coloquei a bola bem na direção do pé dele, enquanto ela avançava. É uma longa distância. São uns bons 15, 20 pés até o pé dele. Mas bati muito bem. E a bola foi direto para o pé dele. E quando estava chegando ao dedo do pé, ela não tocou o dedo do pé. Ela virou John e voltou em direção ao buraco por causa da inclinação do terreno, o que meu pai entendeu porque ele era o profissional. Eu não entendia. Isso se chama lie, acho que é o green.

04: De qualquer forma, John, ela dá a volta completa e agora está voltando para o buraco, como se estivesse na minha frente. Estou observando a bola voltar para a minha frente. Ela está diminuindo a velocidade, está diminuindo a velocidade e está girando, girando, girando e chega até a borda do buraco, fica lá por um segundo e cai. E John, eu fiquei louco. Joguei minhas mãos para o alto. Corri ao redor do green. Peguei o taco acima de mim. Uau! Olhei para o lado e meu pai estava correndo na parte de trás do green com as mãos para cima. Corremos por toda a volta do green e nos encontramos exatamente onde eu estava. Nós nos abraçamos e rimos. Meu pai disse: "Esse foi o melhor putt que já vi em minha vida". E eu disse, bem, foi você quem me disse para fazer isso. E ele disse, sim, mas achei que você não conseguiria.

05: Nós comemoramos. E estava muito quente lá fora. Não havia mais ninguém tocando. Então, John, não sei se você já fez isso, mas tivemos que repetir, repetir e repetir. E então fizemos isso e aquilo. Você terá que ver isso um dia nas fitas do céu, porque estará entre as 10 melhores jogadas de golfe

John Bytheway 05: Sim, eu quero ver.

Hank Smith 05: De todos os tempos. Se o Pai Celestial tiver as 10 melhores jogadas de golfe de todos os tempos, será esse garotinho aleatório de St. John, agora, avance rapidamente para 2021. Meu pai está envelhecendo. Ele havia sofrido um derrame, tinha câncer. Mas tínhamos ido ao médico em uma segunda-feira, e o médico nos deu uma notícia muito boa. Ele disse: "Ei, você está respondendo muito bem ao meu pai, à imunoterapia, ao tratamento dele.

06: O médico disse: "Acho que não vou precisar ver vocês por pelo menos quatro meses". E nós pensamos: "Que bom". John, foi apenas três dias depois que recebi o telefonema dizendo que meu pai havia falecido durante a noite. Ele havia adormecido e falecido. Ele tinha câncer e era um pouco mais velho. Mas fiquei muito triste por termos recebido todas aquelas boas notícias na

segunda-feira. John, sei que você não é assim, mas fiz uma pequena oração de frustração. Ajoelhei-me e comecei a cuidar de tudo, dos preparativos para o funeral e a tentar ajudar minha mãe. E estava muito frustrado. Ajoelhei-me em meu quarto e contei ao Pai Celestial todos os motivos pelos quais essa não era uma boa ideia. E por que o momento era ruim, por que recebi todas essas notícias sobre isso?

06: E eu realmente não estava ouvindo muito bem, mas estava falando muito. Você me conhece bem, não sou uma pessoa que ouve coisas com frequência, mas eu realmente ouvi isso, John, na minha cabeça, ouvi uma voz que dizia: "Ei, quem você acha que sabe mais sobre isso? Eu ou você?"

John Bytheway

07: Hmm. Uau.

Hank Smith

07: E eu disse, bem, você sabe, eu tenho esse grande podcast, certo? E eu disse, você, é claro, obviamente sabe mais. A ideia era que, assim como meu pai, eu sei mais sobre isso. Confie em mim, decidi respirar fundo e dizer: "Tudo bem". Lembro que fui para a cozinha e disse aos meus filhos: "Ei, precisamos nos preparar. Vamos comemorar a vida do vovô esta semana. E meio que aceitei o fato de que Deus sabe mais sobre isso do que eu.

07: John, quando li esse versículo, seção 45, versículo 35, não se perturbe, pois quando todas essas coisas acontecerem. Você saberá que as promessas que fiz a você foram cumpridas. E eu quase podia ouvir o final do versículo 35. Portanto, você terá que confiar em mim. John, um dia verei meu pai no reino celestial e conversaremos sobre aquela tacada de golfe. E ele ficará muito feliz em me ver. E eu direi: "Por que você está tão feliz em me ver? E acho que ele dirá a mesma coisa, John. Achei que você não ia conseguir, certo?"

John Bytheway

08: Isso é bom. Oh, vós de pouca fé.

Hank Smith

08: Oh, vocês de pouca fé. Eu consegui. Eu consegui. Então você não acha, que teremos de confiar no Senhor?

John Bytheway

08: É mais fácil falar do que fazer. Mas sim, eu adoro essa pequena mensagem. Quem você acha que sabe mais sobre isso?

Hank Smith

08: Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seu podcast. Esta semana, estamos com a professora Shima Baughman. Ela é uma advogada do Irã que

tem histórias divertidas sobre ser do Irã e também sobre ser advogada, falando sobre como o Senhor é nosso defensor, nosso advogado, e depois volte aqui na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.